

RELATÓRIO
& CONTAS

3º TRIMESTRE 2018



ÍNDICE

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS.....	8
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS.....	13
1. INFORMAÇÃO GERAL	13
2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO.....	15
3. ALTERAÇÕES AO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	16
4. SAZONALIDADE DAS OPERAÇÕES	18
5. CONVERSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS	18
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	18
7. CLASSES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS	23
8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	24
9. ATIVOS INTANGÍVEIS	26
10. IMPARIDADES.....	26
11. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	27
12. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	28
13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	29
14. INVENTÁRIOS	29
15. CONTAS A RECEBER E OUTRAS E DIFERIMENTOS.....	30
16. CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS, PRÊMIOS DE EMISSÃO E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	31
17. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	31
18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	32
19. CONTAS A PAGAR E OUTRAS	41
20. PROVISÕES	42
21. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	45
22. SUBSÍDIOS	45
23. RÉDITO	46
24. GASTOS COM O PESSOAL.....	47
25. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	48
26. OUTROS GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS E OUTROS PROVEITOS E RENDIMENTOS OPERACIONAIS.....	49
27. RESULTADOS FINANCEIROS	49
28. COMPROMISSOS	49
29. CONTINGÊNCIAS	50
30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	51
31. EVENTOS SUBSEQUENTES	55
32. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	56
33. RELATÓRIO REVISÃO LIMITADA.....	57

Relatório Consolidado de Gestão

Senhores Acionistas,

Nos termos da legislação em vigor, o Conselho de Administração da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA, (“Empresa” ou “Vista Alegre”) elaborou o Relatório e Contas Consolidadas do Grupo relativo ao período económico de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, incluindo as correspondentes demonstrações financeiras consolidadas e seus anexos.

Conforme determinado legalmente, as contas apresentadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas na União Europeia.

1. Universo da Consolidação

Empresas	Sede	Percentagem de Participação
Bordalgest, SA	Lisboa	100.00%
Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, SA	Caldas da Rainha	83.99%
Cerexport - Cerâmica de exportação, SA	Ílhavo	100.00%
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, SA	Sátão	100.00%
Faianças da Capôa - Indústria Cerâmica, SA	Ílhavo	100.00%
Mexicova, SA	Cidade do México	100.00%
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	Ílhavo	100.00%
Shree Sharda Vista Alegre Private Limited	Delhi	50.00%
VA - Vista Alegre España, SA	Madrid	100.00%
Vista Alegre France, SAS	Paris	100.00%
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação, SA	S. Paulo	89.93%
VAA I.L. – Sociedade Imobiliária, SA	Ílhavo	100.00%
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	Maputo	99.00%
Vista Alegre Atlantis UK LTD	Londres	100.00%
Vista Alegre Atlantis, SA	Ílhavo	100.00%
Vista Alegre USA Corporation	Nova York	100.00%

Em 31 de agosto de 2018, a Vista Alegre levou a cabo a aquisição à sociedade Grupo Visabeira, SGPS, S.A. da totalidade (100%) do capital social da sociedade Cerutil – Cerâmicas Utilitárias, S.A. (“Cerutil”), sociedade esta que detém a totalidade (100%) do capital social da Bordalgest, S.A. (“Bordalgest”), a qual, por sua vez, detém 83,99% do capital social da sociedade Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, S.A. (“Bordalo Pinheiro”). Foi ainda concluída nesta data a alienação de 100% da participação no capital social da VA Grupo – Vista Alegre Participações, S.A. (“VA Grupo”) à sociedade Visabeira Imobiliária, SGPS, S.A. (“Visabeira Imobiliária”).

Estas operações tiveram como objetivo a concentração de todas as participações no setor da cerâmica na Vista Alegre, reforçar a situação financeira e económica da Empresa e fortalecer o seu posicionamento no contexto do setor e das empresas concorrentes, conferindo à Vista Alegre maior dimensão, diversificação e proporcionar a exploração da marca centenária “Bordallo Pinheiro”.

Foi constituída a MEXICOVA, S.A. empresa sediada na Cidade do México que irá exercer atividade comercial da Vista Alegre no México (porcelana, cristal, louça de forno, faiança e vidro manual).

2. Evolução da Atividade

Nos primeiros nove meses de 2018 sublinha-se um excelente desempenho da Vista Alegre, destacando-se o resultado líquido positivo em 3,6 milhões de euros, dando continuidade aos bons resultados alcançados no primeiro semestre de 2018. O mercado externo continua a ser o grande impulsionador desta boa performance, com 42,6 milhões de euros de vendas, representa atualmente 67% do volume de negócios da Vista Alegre. Este aumento é justificado pelo crescimento do negócio em novos mercados, nomeadamente na Europa e Ásia. Na Europa destaca-se a França e Espanha com maiores crescimentos.

Segmentos	mil €					
	jan a set 2018			jan a set 2017		
	MI	ME	Total	MI	ME	Total
Porcelana e Complementares	15,682	15,754	31,436	15,475	15,102	30,577
Faiança	144	121	265	0	0	0
Grés Forno	1,794	8,401	10,195	566	7,809	8,374
Grés Mesa	440	12,946	13,386	283	13,380	13,663
Cristal e Vidro	3,286	5,352	8,638	3,144	5,147	8,291
Total	21,346	42,575	63,921	19,468	41,438	60,906

No mercado interno o valor das vendas foi de 21,3 milhões de euros, alicerçado no negócio das lojas próprias, e na consolidação de estratégia da Vista Alegre, que apostou neste canal em Portugal.

O projeto integrado de recuperação do Museu Vista Alegre foi o vencedor na "escolha do público" da edição de 2018 dos Prémios RegioStars 2018, uma iniciativa da Comissão Europeia. No dia 9 de outubro de 2018, em Bruxelas, foram proclamados os projetos vencedores nas 5 categorias, tendo a Vista Alegre arrecadado o prémio votado pelo público.

Associado ao Museu Vista Alegre, o Complexo da Vista Alegre, em Ílhavo, foi condecorado no dia 24 de setembro de 2018, com uma medalha de prata no âmbito da atribuição das Medalhas de Mérito Turístico, iniciativa da Secretaria de Estado do Turismo e do Ministério da Economia.

Nos primeiros nove meses de 2018 destaca-se a presença na feira Maison & Objet (janeiro 2018), em Paris, onde apresentou novas coleções desenvolvidas em colaboração com grandes referências do design moderno, onde se incluem Christian Lacroix e Marcel Wanders.

A Vista Alegre voltou a ser reconhecida e galardoada internacionalmente, desta vez nos “European Product Design Awards”, com as coleções “Cannaregio”, “Hryb”, “Maya” e os copos “Bicos Bicolor”. O design inovador e de excelência da centenária marca portuguesa de porcelana, vidro e cristal voltou a surpreender o júri daquele concurso internacional, que se rendeu a peças de grande qualidade e distinção.

A Vista Alegre chega ao México através de uma parceria com a Pineda-Covalin, considerada como uma das principais marcas de luxo da América-Latina. Para assinalar esta ligação e expansão para o México, foi lançada uma coleção de peças Vista Alegre numa homenagem a um dos símbolos do país - o caçador de sonhos. "Atrapasuenos" é o nome da coleção de "tableware" e "giftware".

3. Resultados

Os resultados consolidados referentes aos primeiros nove meses de 2018 do Grupo Vista Alegre revelaram um bom desempenho face ao período homólogo de 2017, com o volume de negócios a aumentar 5%, para 63,9 milhões de euros e o EBITDA com um crescimento de 22%, situando-se em 30 de setembro de 2018 nos 11,4 milhões de euros.

Resultados Consolidados

Rúbricas	30-09-2018	30-09-2017	Variação	
			Valor	
			Valor	%
Volume de Negócios	63,921	60,906	3,015	5%
EBITDA	11,388	9,336	2,052	22%
<i>Margem EBITDA</i>	17.8%	15.3%		
Resultado Operacional	6,738	4,478	2,259	50%
<i>Margem Operacional</i>	10.5%	7.4%		
Resultado Antes Impostos	4,830	2,071	2,759	133%
IRC	-1,178	-203	-974	480%
Resultados Líquidos	3,652	1,868	1,784	96%

A Empresa registou um resultado operacional de 6,7 milhões de euros, superior em 50% ao período homólogo de 2017, e o resultado líquido do período teve uma taxa de crescimento de 96% igualmente face ao mesmo período de 2017, situando-se positivo em 3,7 milhões de euros.

O reforço das equipas comerciais no mundo, a melhoria contínua dos processos industriais, a inovação produtiva e a investigação e desenvolvimento de novos produtos têm sido fatores chave para a boa performance operacional da Vista Alegre.

4. Investimentos

Nos primeiros nove meses de 2018 os investimentos realizados no montante de 17,5 milhões de euros, foram essencialmente no segmento do grés mesa (alargamento da fábrica da Ria Stone) e cristal / vidro (projeto CristalLux).

5. Perspetivas

No seguimento de um terceiro trimestre de 2018 marcado pelo bom desempenho do Grupo, espera-se que o último trimestre lhe dê continuidade, assente nos vetores estratégicos que têm vindo a ser implementados. Nomeadamente no lançamento contínuo de novos produtos com relevância nos mercados internacionais, nos prémios de *design* que dão visibilidade e exponenciam a notoriedade da marca, na comunicação por via das plataformas digitais, eventos e relações públicas, pela intensificação da participação nas principais feiras internacionais, pela aposta no crescimento do sector de hotelaria nos segmentos mais qualificados a nível internacional e no reforço da expansão para novos mercados e consolidação da presença nos atuais mercados principais.

Os mercados prioritários onde a Vista Alegre centrará os seus esforços para crescer rapidamente continuarão a ser França, Itália, México e Índia. No mercado francês onde a Empresa já está presente com uma filial espera-se que venha a alargar a atual rede de distribuição por forma a aproximar cada vez mais a marca dos consumidores. As operações no México e Índia estão a iniciar-se e Itália entrará na fase decisiva de implementação da reestruturação comercial que foi iniciada no primeiro semestre.

Com a aposta nos mercados externos e o reforço das equipas comerciais pelo mundo, o último trimestre continuará a apresentar assim crescimento das vendas, permitindo melhorar a rentabilidade do Grupo.

A Vista Alegre mantém em curso diversos projetos industriais com o objetivo de fomentar a competitividade do Grupo, seja por um aumento de capacidade, diversificação da produção ou alterações fundamentais ao processo produtivo, estando já em curso também várias parcerias importantes com marcas e *designers* de renome.

Foi deliberado, em Assembleia Geral realizada no dia 12 de outubro de 2018 a autorização ao Conselho de Administração para aumentar o capital social da Vista Alegre, no âmbito de oferta pública e/ou institucional de subscrição de ações ordinárias com vista ao incremento da dispersão do capital da Empresa e à otimização de fontes de financiamento da estratégia da Vista Alegre.

Em 8 de Outubro a Vista Alegre e a sua acionista Visabeira Indústria anunciaram em comunicado ao mercado a intenção de procederem, respetivamente, a uma oferta de subscrição de novas ações, a emitir no âmbito de aumento de capital da Empresa, e a uma oferta de venda de ações ordinárias representativas do capital da Vista Alegre já emitidas e detidas pela Visabeira indústria.

6. Declaração nos termos do Artº 246, nº 1, alínea c) do CVM

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246º, nº1, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, os signatários, individualmente, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira e do resultado consolidado do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro de consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Ílhavo, 29 de outubro de 2018

O Conselho de Administração

Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas
Demonstrações Consolidadas da Posição Financeira
em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

	Notas	Não auditado 30-09-2018	mil € 31-12-2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	116,759	89,715
Goodwill		4,711	4,711
Propriedades de investimento	11	1,435	19,013
Ativos intangíveis	9	1,295	1,403
Investimentos financeiros	12	215	172
Impostos diferidos	13	4,305	4,941
Total do ativo não corrente		128,721	119,955
Ativo corrente			
Inventários	14	39,389	33,531
Contas a receber e outras	15	18,570	17,386
Diferimentos	15	2,369	1,515
Estado e outros entes públicos	21	2,135	629
Caixa e equivalentes de caixa		3,776	4,800
Total do ativo corrente		66,238	57,861
TOTAL DO ATIVO		194,959	177,816
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	16	121,927	121,927
Ações próprias	16	-2	-2
Prêmios de emissão	16	22,065	22,065
Prestações suplementares	16	38,182	38,182
Reservas e resultados transitados	17	-139,207	-104,104
Resultado líquido do exercício		3,730	4,258
Capital próprio excluindo interesses que não controlam		46,694	82,326
Interesses que não controlam		655	271
Total do capital próprio		47,350	82,598
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	18	23,132	21,799
Empréstimos de acionistas	18	13,471	370
Subsídios	22	3,947	3,779
Provisões	20	308	369
Provisões para pensões de reforma	20	1,325	1,465
Impostos diferidos	13	9,313	12,216
Total do passivo não corrente		51,496	39,997
Passivo corrente			
Financiamentos obtidos	18	39,618	24,209
Empréstimos de acionistas	18	13,446	0
Contas a pagar e outras	19	40,642	29,325
Estado e outros entes públicos	21	2,408	1,688
Total do passivo corrente		96,113	55,221
Total do passivo		147,609	95,219
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		194,959	177,816

Demonstrações Consolidadas dos Resultados por Naturezas

para os períodos de nove meses findos

em 30 de setembro de 2018 e 2017

Rubricas	Notas	mil €		
		30-09-2018	Não auditado 30-09-2017 (reexpresso) *	30-09-2017
Vendas e prestações de serviços	6 e 23	63,921	60,906	60,906
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-19,673	-18,915	-18,526
Variação da produção		2,018	-241	-241
Margem bruta		46,266	41,750	42,139
Trabalhos para a própria empresa	8 e 9	1,868	1,681	0
Fornecimentos e serviços externos	25	-13,873	-12,453	-12,301
Gastos com o pessoal	24	-23,192	-21,791	-20,650
Amortizações	8 e 9	-4,593	-4,328	-4,328
Imparidades	10	-57	26	26
Provisões do exercício	20	0	-555	-555
Outros gastos e perdas operacionais	26	-1,186	-1,192	-1,192
Imparidade de activos não amortizáveis		0	-1	-1
Outros proveitos e rendimentos operacionais	26	1,505	1,340	1,340
Resultado operacional		6,738	4,478	4,478
Juros e gastos similares suportados	27	-1,994	-2,429	-2,429
Juros e rendimentos similares obtidos	27	86	22	22
Resultado financeiro		-1,908	-2,407	-2,407
Resultado antes de impostos		4,830	2,071	2,071
Imposto sobre o rendimento	13	-1,178	-203	-203
Resultado consolidado do exercício		3,652	1,868	1,868
Atribuível:				
Acionistas		3,730	1,885	1,885
Interesses que não controlam		-78	-17	-17
Resultado por ação básico (€)		0.0024	0.0016	0.0016
Resultado por ação diluído (€)		0.0024	0.0016	0.0016

* O Grupo alterou a forma de reconhecimento dos “Trabalhos para a própria Empresa” a 31 de dezembro de 2017, passando a considerar o seu efeito como uma rubrica autónoma de proveitos na demonstração consolidada dos resultados, em consequência desta alteração foram reexpressas as contas no período homólogo de 2017.

Demonstrações Consolidadas do Rendimento Integral

para os períodos de nove meses findos

em 30 de setembro de 2018 e 2017

	Notas	Não auditado	
		30-09-2018	30-09-2017
Resultado líquido consolidado do exercício (a)		3,652	1,868
Outro rendimento integral:			
Quantias que não irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados			
Benefícios de reforma	20		
Ganhos e perdas atuariais		10	61
Impacto fiscal do efeito acima referido		0	7
		10	68
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados			
Ajustamentos de conversão cambial		-249	-478
Outras regularizações		77	0
		-172	-478
Outro rendimento integral do exercício (b):		-162	-410
Rendimento integral total do exercício (a) + (b)		3,491	1,458
Rendimento integral total atribuível a:			
Acionistas		3,602	1,474
Interesses que não controlam		-111	-16
		3,491	1,458

Demonstrações Consolidadas de Alterações no Capital Próprio para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Rubricas	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe						Interesses que não controlam	Total do capital próprio
	Capital	Ações próprias	Prêmios de emissão	Prestações Suplementares	Reservas e resultados transitados (nota 17)	Total		
Saldo em 01 de janeiro de 2017	92,508	-2	0	38,182	-99,643	31,045	241	31,286
Aumento de capital	29,419		22,065			51,484	70	51,554
Rendimento integral total								
Resultado líquido do exercício					4,258	4,258	-40	4,218
Outro rendimento integral do exercício					-4,461	-4,461		-4,461
Total	29,419	0	22,065	0	-203	51,281	30	51,311
Saldo em 31 de dezembro de 2017	121,927	-2	22,065	38,182	-99,846	82,326	271	82,597

Rubricas	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe						Interesses que não controlam	Total do capital próprio
	Capital	Ações próprias	Prêmios de emissão	Prestações Suplementares	Reservas e resultados transitados (nota 17)	Total		
Saldo em 01 de janeiro de 2018	121,927	-2	22,065	38,182	-99,846	82,326	271	82,597
Alterações de perímetro					-39,234	-39,234	495	-38,738
Rendimento integral total								
Resultado líquido do período					3,730	3,730	-78	3,652
Outro rendimento integral do exercício					-128	-128	-34	-162
Total	0	0	0	0	-35,632	-35,632	384	-35,248
Saldo em 30 de setembro de 2018 (Não auditado)	121,927	-2	22,065	38,182	-135,477	46,694	655	47,350

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

Rubricas	Não auditado		Não auditado	
	30-09-2018		30-09-2017	
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Recebimentos de clientes		65,550		70,283
Pagamentos a fornecedores		-35,134		-36,355
Pagamentos ao pessoal		-22,361		-20,322
Fluxos gerados pelas operações		8,055		13,605
Pagamentos/recebimentos de IRC				
Outros pagamentos/recebimentos operacionais		1,613		-2,963
Fluxos gerados pelas atividades operacionais		9,668		10,642
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros				
Ativos intangíveis				
Ativos fixos tangíveis				
Juros e proveitos similares				
Subsídios ao investimento	1,472		1,613	
Dividendos		1,472	0	1,613
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros				
Ativos intangíveis				
Ativos fixos tangíveis				
Aquisição de subsidiárias				
Adiantamento				
Outros	-15,278		-1,358	
Fluxos gerados pelas atividades de investimento		-13,805		255
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	22,277		9,390	
Juros			0	
Aumentos de capital, prest.supl. (nota 18)				
		22,277		9,390
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	-18,515		-18,523	
Amortização de contratos de locação financeira	-83		-37	
Juros e similares	-1,035	-19,633	-2,378	-20,938
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento		2,645		-11,548
4. VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		-1,493		-650
5. EFEITO DAS DIFERENÇAS CAMBIAIS		-8		
6. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES INICIAIS		4,800		1,593
7. ALTERAÇÃO DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO		477		0
8. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES FINAIS		3,776		943

	30-09-2018	30-09-2017
Depósitos à ordem	3,769	936
Caixa	7	7
	3,776	943

Notas às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas

Os valores encontram-se expressos em milhares de euros, exceto nos casos indicados

1. Informação Geral

O Grupo Vista Alegre Atlantis (Grupo) é constituído pela VAA – Vista Alegre Atlantis, S.G.P.S., S.A. (VAA - SGPS, S.A. ou “Empresa”) e empresas subsidiárias (“Grupo VAA”) (ver nota 32). A VAA - SGPS, S.A., foi constituída em 1980, sob a forma de sociedade por quotas, com a firma Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, Lda.. A Empresa tinha por objeto o exercício da indústria de porcelanas e outros produtos cerâmicos. Esta atividade era já exercida desde 1824 por outra empresa do Grupo, a qual, naquela data e por razões de reestruturação, decidiu autonomizar determinadas áreas de negócio. A partir de finais de 1987, a Empresa passou a estar cotada nas Bolsas de Valores de Lisboa e Porto.

Atualmente denominada VAA - SGPS, S.A., tem como objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indireta de exercício de atividades económicas, as quais consistem na produção, distribuição e venda de artigos de porcelana, faiança, louça de forno, cristal e vidro manual, através de uma rede própria de retalho, de retalhistas e distribuidores independentes. A VAA - SGPS, S.A., tem a sua sede no Lugar da Vista Alegre, 3830-292, Ílhavo. A Empresa tem as suas ações cotadas na Bolsa de Valores do mercado oficial da *Euronext Lisbon*.

Em Janeiro de 2009, a Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA foi informada, nos termos e para os efeitos do artigo 175º do CVM, pela Caixa-Banco de Investimento, S.A. e pelo Banco Millennium BCP Investimento, S.A., em nome e representação da Cerutil-Cerâmicas Utilitárias, S.A., que esta havia decidido lançar uma Oferta Pública de Aquisição Geral das ações representativas do capital social da VAA – SGPS. S.A..

No final de todas as negociações e cedências de créditos, a Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, S.A. (“Cerutil”, entidade inserida no Grupo Visabeira), ficou com 92.042.696 ações, o que representava 63,46% do Capital Social da Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A..

Posteriormente, em Julho de 2010, a Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. viu o seu capital social aumentado de 11.603.199,20 euros para 92.507.861,92 euros, compreendendo a emissão de 1.011.308.284 ações ordinárias, escriturais e ao portador, com o valor nominal de 0,08 euros cada, das quais:

- 125.000.000 ações foram subscritas através de oferta particular pelo Fundo de Capital de Risco AICEP Capital Global Grandes Projetos de Investimento; 562.500.000 ações foram subscritas pela Cerutil – Cerâmicas Utilitárias, S.A.;
- e as demais 323.808.284 ações foram subscritas através de oferta pública de subscrição reservada a acionistas, no exercício dos respetivos direitos preferências. No final do processo, a Cerutil reforçou a sua posição passando a deter 76,47%.

O Conselho de Administração da VAA, SGPS, S.A., entende que, na situação do Grupo Vista Alegre Atlantis, a operação de aumento de capital foi um fator chave para o sucesso da reestruturação empresarial que se lhe seguiu. A entrada de fundos visou repor o equilíbrio financeiro do Grupo, dotando a sua estrutura com capacidade de solver os seus compromissos e permitindo o necessário investimento de expansão e substituição.

Em 16 de outubro de 2013, por contrato de compra e venda de ações celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., a GRUPO VISABEIRA, SGPS, S.A. adquiriu, nessa data, ao referido Banco, um total de 51.761.957 ações representativas de 4,48% do capital social e dos direitos de voto da VAA – VISTA ALEGRE ATLANTIS, SGPS, S.A., passando, em consequência dessa aquisição, a GRUPO VISABEIRA, SGPS, S.A. a ser diretamente titular desse número de ações representativas de 4,48% do capital social e dos direitos de voto da VAA, SGPS, S.A.. Em 2017 a percentagem de ações representativas passou para 3,64% (2016: 4,798%).

Em 22 de Dezembro de 2017, a Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA viu o seu capital social aumentado de 92.507.861,92 euros para 121.927.317,04 euros, compreendendo a emissão de 367.743.189 ações ordinárias, escriturais e ao portador, ficando representada por 1.524.091.463 ações com o valor nominal de 0,08 euros cada, das quais:

- 10.600.331 ações foram subscritas através de oferta pública de subscrição com subscrição reservada a acionistas da VAA, no exercício dos respetivos direitos de preferência (tendo sido suprimido o direito legal de preferência dos acionistas Visabeira Indústria SGPS, S.A., Grupo Visabeira SGPS, S.A., FCR Portugal Ventures Grandes Projetos de Investimento, Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Fundo de Capital de Risco Grupo CGD – Caixa Capital e limitado o direito de preferência da acionista CERUTIL na subscrição das ações de tranche do aumento a realizar em dinheiro);
- 357.142.858 ações foram subscritas pela CERUTIL e realizadas na modalidade de entradas em espécie através da conversão de créditos da CERUTIL sobre a VAA, SGPS, S.A. no montante de 50.000.000,12 euros.

Nos termos e para efeitos do disposto no artigo 248º-B do Código dos Valores Mobiliários e no artigo 14º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, a VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. recebeu comunicação de que, nos termos de dois contratos de compra e venda de ações celebrados em 27 de dezembro de 2017, a VISABEIRA INDÚSTRIA SGPS, S.A. adquiriu à sociedade CERUTIL – Cerâmicas Utilitárias, S.A., 1.252.453.447 ações representativas do capital social da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A., após tais transações, a VISABEIRA INDÚSTRIA SGPS, S.A. passou a ser diretamente titular de 82,27% do capital social e direitos de voto da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A..

Através de um contrato de compra e venda de ações celebrado a 28 de dezembro de 2017, a VISABEIRA INDÚSTRIA SGPS, S.A. adquiriu, fora de bolsa, à sociedade Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco, S.A., 125.000.000 ações representativas de 8,20% do capital social da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A., após tais transações, passou a ser diretamente titular de

1.378.923.847 ações, representativas de 90,48% do capital social e direitos de voto da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A..

O capital social da Visabeira Indústria SGPS, S.A. é detido na totalidade (100%) pela Grupo Visabeira, SGPS, S.A. (com sede na Rua do Palácio do Gelo, n.º 1, Palácio do Gelo Shopping, Piso 3, Viseu, com o capital social de 115.125.630,00 de Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Viseu sob o número único de matrícula e de identificação de pessoa coletiva 502.263.628), pelo que os direitos de voto da Visabeira Indústria SGPS, S.A. são também imputáveis à Grupo Visabeira, SGPS, S.A., a qual, por sua vez, detém, também, diretamente 55.484.166 ações representativas de 3,64% do capital social e dos direitos de voto da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A..

Importa ainda referir que 99,45% do capital social e dos direitos de voto do GRUPO VISABEIRA, SGPS, S.A. é detido diretamente pela sociedade NCFGEST, SGPS, S.A., com sede em Repeses, Distrito e Concelho de Viseu, com o capital social de 138.015.658,80 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Viseu sob o número único de matrícula e de identificação de pessoa coletiva 508.959.756, pelo que os direitos de voto representativos do capital social da VAA referidos nos parágrafos anteriores são também imputáveis à NCFGEST, SGPS, S.A..

O Grupo Vista Alegre possui unidades produtivas em Portugal e vende maioritariamente em países da zona Euro, em especial em Portugal, Espanha, Alemanha, França e Itália.

Estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão na reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de outubro de 2018.

2. Principais políticas contabilísticas e bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas em 30 de setembro de 2018 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 - Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração consolidada da posição financeira, a demonstração consolidada dos resultados, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas selecionadas.

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras preparadas e apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto quanto à adoção das novas normas cuja aplicação se tornou efetiva a 1 de janeiro de 2018, sendo que a aplicação das IFRS 9 e IFRS 15 não teve impacto significativo nestas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa e suas subsidiárias de operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de

natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

No que se refere ao fundo de maneiio, é convicção do Conselho de Administração da VAA, que este será suficiente para as suas necessidades atuais, ou seja, para um período de 12 meses contados da data de publicação deste relatório (não obstante em 30 de setembro de 2018 aquele fundo de maneiio ser negativo), em particular tendo em consideração os seguintes fatores:

1. Encaixe financeiro resultante do Produto da Subscrição de ações no processo de aumento de capital, em caso de sucesso da Oferta a ocorrer até final do ano (ver Nota 31 – Eventos Subsequentes);
2. Efeito da sazonalidade da atividade do Grupo Vista Alegre, em particular face ao nível de volume de negócios realizado em lojas próprias no terceiro trimestre do ano e em especial no mês de dezembro;
3. Reescalamento em Outubro de 2018 da maturidade de alguns empréstimos bancários, em particular os afetos aos projetos de investimento em curso, que à data de 30 de setembro de 2018 se encontravam classificados como passivos correntes.

3. Alterações ao perímetro de consolidação

Em 31 de agosto de 2018 procedeu-se a uma reorganização do perímetro de consolidação da Vista Alegre, que incluiu a aquisição pelo montante de 48,5 milhões de euros das sociedades Cerutil e das Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro S.A. (“Bordalo Pinheiro”), através da Bordalgest S.A. (“Bordalgest”), a qual é detida na sua totalidade pela Cerutil e tem, por sua vez, uma participação de 83,99% na Bordalo Pinheiro, bem como com a alienação da sociedade VA Grupo - Vista Alegre Participações S.A. (“VA Grupo”) pelo montante de 21,7 milhões de euros.

Estas operações tiveram como objetivo a concentração de todas as participações no setor da cerâmica na VAA-SGPS, S.A., reforçar a situação financeira do Grupo e fortalecer o seu posicionamento no contexto do setor e das empresas concorrentes, conferindo ao Grupo Vista Alegre maior dimensão, diversificação e proporcionar a exploração da marca centenária “Bordallo Pinheiro”.

A Cerutil é detentora de uma moderna unidade fabril especializada na produção de loiça de mesa e de forno, que dispõem de mais de 15.000 metros quadrados de área produtiva, tendo em 2017 comemorado 25 anos de existência, ano em que iniciou um novo ciclo de investimento, com um novo projeto de ampliação da sua capacidade produtiva e introdução de produtos inovadores,

sendo a sua produção destinada ao mercado externo. A Bordalo Pinheiro é dona da marca “Bordallo Pinheiro” e da Fábrica de Faianças Artísticas Bordallo Pinheiro, fundada em 1884, nas Caldas da Rainha. Ao longo dos seus 134 anos de existência, a empresa tem-se afirmado como marca responsável pela conceção e produção de uma galeria de peças cerâmicas utilitárias e decorativas que se constituíram como referência artística a nível mundial. Adotando uma postura moderna e empreendedora, a Bordalo Pinheiro desempenha um papel essencial de revitalização, nacional e internacional, da cerâmica portuguesa e do património artístico do fundador da Fábrica de Faianças Artísticas, Raphael Bordallo Pinheiro. A Bordalo Pinheiro vai concluir até final do ano o investimento de ampliação e modernização da fábrica, para aumentar a capacidade de produção em cerca de 70%, dando assim resposta às solicitações do mercado.

A concentração empresarial acima referida, em virtude de se tratar de uma aquisição sob controlo comum (dado que o Grupo Visabeira, acionista maioritário da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A., controla estas subsidiárias antes e após a referida transação de aquisição) foi tratada através do “método da comunhão de interesses”, sendo o diferencial ente o custo da concentração (48,5 milhões de euros) e os ativos líquidos adquiridos (aos respetivos valores líquidos contabilísticos) registado por contrapartida de capitais próprios. O impacto desta concentração empresarial correspondeu a uma redução do capital próprio consolidado de, aproximadamente, 38,6 milhões de euros e pode ser resumido como segue:

Valores em euros	Cerutil	Bordalo Pinheiro	Bordalgest	Eliminação de Investimentos Financeiros	Total
Ativos líquidos					
Ativos fixos tangíveis e intangíveis (Notas 8 e 9)	4,431	9,838	0		14,268
Investimentos financeiros	1,076	0	1,714	-2,754	36
Outros ativos	10,257	3,889	1,076		15,222
Caixa e equivalentes de caixa	397	79	1		477
Financiamentos obtidos	-2,643	-1,618	-83		-4,344
Outros passivos	-6,281	-8,151	-1,315		-15,746
Total de ativos líquidos	7,237	4,037	1,393	-2,754	9,913
Interesses que não controlam	0	646	0		646
Valor de aquisição					48,500
Impacto em Capital Próprio					39,234

Adicionalmente, caso estas três novas subsidiárias tivessem sido adquiridos com referência a 1 de janeiro de 2018, o total das vendas e das prestações de serviços e do EBITDA do Grupo Vista Alegre para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 ascenderia a, aproximadamente 70,4 milhões de euros e 13,4 milhões de euros, respetivamente.

Relativamente à alienação da VA Grupo – Vista Alegre Participações, S.A., a mesma teve como principal objetivo a alienação de um conjunto de imóveis (propriedades de investimento) extra-exploração, os quais se encontravam valorizados ao respetivo justo valor. O efeito da alienação

daquela subsidiária resultou num impacto imaterial na demonstração consolidada dos resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

Na demonstração consolidada dos resultados por naturezas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, apresentada neste relatório, as contas da Cerutil, Bordalo Pinheiro e Bordalgest, só incluem um mês de atividade (Setembro de 2018), resultados pertencentes ao perímetro do Grupo Vista Alegre desde a data de entrada destas novas empresas.

4. Sazonalidade das operações

Importa referir que a atividade do Grupo VAA está sujeita a alguma sazonalidade, a qual tem lugar ao nível das vendas realizadas nas lojas próprias, já que estas, historicamente em dezembro têm, correspondido a cerca de 3 vezes as vendas médias efetuadas pelo mesmo canal nos restantes meses do ano. As vendas deste canal totalizaram 11.275 milhares de euros nos primeiros nove meses de 2018 e habitualmente no mês de dezembro atingem valores iguais ou superiores à soma do primeiro trimestre completo (mês de dezembro de 2017 alcançou vendas de 3.784 milhares de euros).

5. Conversão das demonstrações financeiras das entidades estrangeiras

As cotações utilizadas na conversão para euros das contas das empresas subsidiárias estrangeiras foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2017	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2017
Dólar Americano	0.8639 €	0.8338 €	0.8470 €	0.8382 €	0.805 €	0.8915 €
Libra Inglesa	1.1236 €	1.1261 €	1.1399 €	1.1323 €	1.1418€	1.1458 €
Metical Moçambicano	0.0142 €	0.0142 €	0.0139 €	0.0139 €	0.0140 €	0.0139 €
Peso Mexicano	0.0461 €	n.a.	n.a.	0.0443 €	n.a.	n.a.
Real Brasileiro	0.2128 €	0.2532 €	0.2667 €	0.2316 €	0.252 €	0.2808 €
Rupia Indiana	0.0119 €	0.0131 €	0.0130 €	0.0124 €	0.0136€	0.0137 €

6. Informação por segmentos

A informação por segmentos é apresentada em relação aos segmentos geográficos e de negócio do Grupo e construída com base nas diferentes tipologias de materiais que são produzidos em unidades industriais com localizações distintas. Os resultados, ativos e passivos de cada segmento correspondem àqueles que lhes são diretamente atribuíveis assim como os que numa base razoável lhes podem ser atribuídos. Adicionalmente, os ativos comuns (“ativos corporate”) são alocados a

cada segmento operacional em função do peso do mesmo na atividade global do Grupo Vista Alegre.

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo está organizado em seis segmentos de negócio principais: (1) Porcelana e Complementares, (2) Louça de Grés Forno, (3) Louça de Grés Mesa, (4) Cristal e Vidro Manual, (5) Faiança e (6) Imobiliário, e é de acordo com esta segmentação que os sistemas de relato financeiro e operacional internos estão desenhados. Relativamente ao segmento “Imobiliário”, e em resultado da alienação da subsidiária VA Grupo, o segmento deixou de ter relevância ao nível da atividade do Grupo Vista Alegre, sendo apenas, mantido para efeitos de comparabilidade da informação.

O segmento da Faiança surgiu no Grupo Vista Alegre a partir de 31 de agosto de 2018, com a entrada da Bordalo Pinheiro no perímetro de consolidação. Esta subsidiária fabrica produtos em faiança com *designs* e características distintas, assumindo mesmo um contexto muito característico face aos produtos de grés e porcelana que o Grupo Vista Alegre produzia até então, constituindo-se assim este novo segmento.

Por sua vez, a entrada da Cerutil, devido aos seus produtos inserirem-se na mesma categoria dos já existentes no segmento de Grés Forno.

6.1-Volume de negócios

6.1.1- Informação por segmento de negócio

A repartição do volume de negócios por segmento de negócio em 30 de setembro de 2018 e 2017 é a seguinte:

	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Imobiliário	Total
Setembro de 2018							
Vendas brutas por segmento	31,210	491	10,195	13,386	8,638	0	63,921
% Vendas	49%	1%	16%	21%	14%	0%	100%
Setembro de 2017							
Vendas brutas por segmento	30,577	0	8,374	13,663	8,291	0	60,906
% Vendas	50%	0%	14%	22%	14%	0%	100%

Os resultados por segmento de negócio em 30 de setembro de 2018 e 2017, são os seguintes:

30 de setembro de 2018

	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Lucro operacional	3,221	234	524	3,356	-416	-182	0	6,738
Gastos financeiros líquidos	-1,035	-7	-263	-129	-475	0	0	-1,908
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	2,186	227	262	3,227	-890	-182	0	4,830
Imposto sobre o rendimento							-1,178	-1,178
Resultado líquido do período	2,186	227	262	3,227	-890	-182	-1,178	3,652
Interesses que não controlam							-78	-78
Resultado líquido do período atribuível a acionistas	2,186	227	262	3,227	-890	-182	-1,100	3,730

30 de setembro de 2017

	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Lucro operacional	2,260	0	701	2,732	-1,097	-118	0	4,478
Gastos financeiros líquidos	-1,298	0	-333	-305	-607	136	0	-2,407
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	962	0	368	2,427	-1,704	18	0	2,071
Imposto sobre o rendimento							-203	-203
Resultado líquido do período	962	0	368	2,427	-1,704	18	-203	1,868
Interesses que não controlam							-17	-17
Resultado líquido do período atribuível a acionistas	962	0	368	2,427	-1,704	18	-186	1,885

Outros elementos por segmento de negócio (gastos não caixa) em 30 de setembro de 2018 e 2017, são os seguintes:

30 de setembro de 2018

	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Imobiliário	Total
Amortizações e Depreciações	1.750	21	454	1.496	783	87	4.593
Imparidade(perdas/reversões)	94	0	-31	-5	0	0	57
Provisões (aumentos/reduções)	2	0	0	-2	0	0	0
Total	1.846	21	423	1.489	783	87	4.650

30 de setembro de 2017

	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Imobiliário	Total
Amortizações e Depreciações	1.773	0	417	1.389	747	3	4.328
Imparidade(perdas/reversões)	-15	0	-4	0	-7	0	-26
Provisões (aumentos/reduções)	325	0	80	0	150	0	555
Total	2.083	0	493	1.389	890	3	4.857

As transferências ou transações entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

Os ativos, passivos e investimentos dos segmentos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são como segue:

30 de setembro de 2018

	Porcelana e Complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	40,746	9,849	16,794	35,068	14,301	0	0	116,759
Propried. de investimento	0	0	0	0	0	1,435	0	1,435
Ativos intangíveis e Goodwill	2,658	1	2,730	0	617	0	0	6,006
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0	0	215	215
Impostos diferidos	0	111	12	162	0	0	4,021	4,305
Ativo não corrente	43,404	9,961	19,537	35,230	14,918	1,435	4,236	128,721
Ativos correntes	22,076	4,742	14,062	13,607	9,529	0	2,223	66,238
Total dos Ativos	65,480	14,703	33,598	48,836	24,447	1,435	6,459	194,959
Passivos operacionais	16,734	3,749	8,598	13,486	7,314	0	0	49,881
Outros passivos	36,811	5,571	18,914	17,052	16,089	1,658	1,633	97,728
Total passivos	53,546	9,320	27,512	30,538	23,403	1,658	1,633	147,609

31 de dezembro de 2017

	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	41,574	11,490	26,005	10,646	0	0	89,715
Propried. de investimento	0	0	0	0	19,013	0	19,013
Ativos intangíveis e Goodwill	2,588	2,754	0	772	0	0	6,114
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0	172	172
Impostos diferidos	0	0	0	0	0	4,941	4,941
Ativo não corrente	44,162	14,244	26,005	11,418	19,013	5,112	119,955
Ativos correntes	29,338	4,494	10,970	11,303	0	1,758	57,861
Total dos Ativos	73,500	18,738	36,975	22,720	19,013	6,870	177,816
Passivos operacionais	13,571	4,073	12,600	4,918	0	0	35,162
Outros passivos	24,097	7,871	9,086	10,650	5,523	2,829	60,056
Total passivos	37,668	11,945	21,686	15,568	5,523	2,829	95,219

Os ativos dos segmentos incluem, principalmente, ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, inventários, contas a receber e disponibilidades.

Os passivos dos segmentos correspondem a passivos operacionais e excluem provisões e impostos diferidos que não sejam facilmente alocados aos negócios. Os impostos diferidos passivos relativos às reavaliações das fábricas e dos imóveis, foram alocados por negócio, em passivos operacionais, assim como os empréstimos, em outros passivos.

6.2- Informação por zona geográfica

Os cinco segmentos da componente de negócio de base industrial (não imobiliária) do Grupo operam em três grandes áreas geográficas, apesar de serem geridos à escala mundial. A repartição do volume de negócios por segmento geográfico em 30 de setembro de 2018 e 2017 é como segue:

Janeiro a setembro de 2018						
Zona Geográfica	Porcelana e complementares	Faiança	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Total Geral
Portugal	15,480	346	1,794	440	3,286	21,346
Espanha	4,236	15	482	2,856	621	8,210
França	651	3	316	3,352	3,208	7,529
Alemanha	92	-1	3,789	1,879	29	5,788
Itália	1,542	30	383	3,435	49	5,439
Bélgica	1,842	0	1,052	0	4	2,899
EUA	1,233	4	470	0	331	2,038
Brasil	1,644	0	127	0	94	1,865
Países Baixos	503	2	598	575	79	1,756
Reino Unido	301	13	57	556	391	1,318
Restantes Países Europeus	1,551	50	588	0	201	2,391
Restantes Países (OP)	2,136	29	540	293	345	3,343
Total Geral	31,210	491	10,195	13,386	8,638	63,921

Janeiro a setembro de 2017

Zona Geográfica	Porcelana e complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal e Vidro manual	Total Geral
Portugal	15,442	566	283	3,144	19,435
Espanha	4,300	94	2,689	657	7,740
Alemanha	71	4,902	2,693	43	7,710
França	476	163	3,210	2,696	6,545
Itália	1,798	345	3,157	32	5,333
Brasil	2,405	71	0	115	2,590
EUA	1,120	283	0	377	1,780
Reino Unido	395	113	858	361	1,728
Bélgica	1,365	1	0	7	1,374
Países Baixos	209	503	153	110	975
Restantes Países Europeus	1,182	1,134	32	200	2,549
Restantes Países (OP)	1,814	199	587	549	3,148
Total Geral	30,577	8,374	13,663	8,291	60,906

Total dos ativos por zona geográfica

	30-09-2018	31-12-2017
Portugal	182,694	166,372
Resto Europa	6,356	6,341
Outros Países	5,909	5,103
	194,959	177,816

Total dos passivos por zona geográfica:

	30-09-2018	31-12-2017
Portugal	131,750	83,775
Resto Europa	8,096	6,341
Outros Países	7,763	5,103
	147,609	95,219

Total dos investimentos por zona geográfica:

	30-09-2018	30-09-2017
Portugal	17,325	3,520
Resto Europa	97	2
Outros Países	51	100
	17,473	3,622

Amortizações, imparidades e provisões

	30-09-2018	30-09-2017
Portugal	4,673	4,525
Resto Europa	143	144
Outros Países	-167	188
	4,650	4,857

7. Classes de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros, de acordo com as políticas contabilísticas descritas na Nota 2 acima, foram classificados como se segue:

	Notas	Valor na Demonstração consolidada da posição financeira	
		30-09-2018	31-12-2017
Ativos financeiros			
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Investimentos financeiros - disponíveis para venda	12	215	172
Empréstimos e contas a receber			
Contas a receber e outras	15	18,570	17,386
Estado e outros entes públicos	21	2,135	629
Caixa e equivalentes de caixa		3,776	4,800
Total		24,695	22,986
Passivos financeiros			
Empréstimos obtidos			
Empréstimos de bancos remunerados a taxa de juro variável	18	33,387	23,928
Empréstimos de accionistas remunerados a taxa de juro variável	18	26,917	370
Empréstimos não remunerados (subsídios)	18	14,078	9,834
Outros empréstimos	18	0	2,000
Empréstimos operacionais	18	15,285	10,245
Contas a pagar			
Contas a pagar e outras	19	19,189	12,786
Estado e outros entes públicos	21	2,408	1,688
Outros credores	19	7,506	5,832
Fornecedores de investimentos	19	6,045	1,412
Adiantamentos de clientes	19	386	228
Passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados			
Total		125,200	68,324

Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao custo por se tratarem de investimentos em sociedades não cotadas, e cujo justo valor não pode ser mensurado fiavelmente. O Conselho de Administração entende que o montante pelo qual aqueles ativos se encontram refletidos é inferior ao respetivo valor de realização.

8. Ativos fixos tangíveis

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido no valor líquido dos ativos fixos tangíveis, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Imob.curso	Espólio Cultural	Total
Exercício de 2018							
Valor líquido inicial	54,254	23,609	207	2,452	3,349	5,845	89,715
Adições	60	840	18	30	16,324	0	17,272
Alienações e abates valor líquido	0	-11	-1	-5	0	0	-17
Alteração de perímetro (Nota 3)	7,104	862	40	11	6,251	0	14,268
Transferências	-73	626	0	10	-760	0	-197
Depreciação do exercício	-1,526	-2,304	-61	-391	0	0	-4,282
Valor líquido final junho de 2018	59,818	23,622	203	2,108	25,164	5,845	116,759

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Imob.curso	Espólio Cultural	Total
Exercício de 2017							
Valor líquido inicial	52,034	24,707	237	2,549	1,515	0	81,043
Adições	854	1,604	35	78	2,306	600	5,477
Regularizações (Nota 17)	-756	-70	0	0	0	0	-826
Imparidades	0	0	0	0	0	-214	-214
Reavaliações	-2,298	0	0	0	0	0	-2,298
Transferências	6,472	493	20	345	-473	5,459	12,317
Depreciação do exercício	-2,053	-3,126	-84	-520	0	0	-5,783
Valor líquido final dezembro de 2017	54,254	23,609	207	2,452	3,349	5,845	89,715

Os valores dos aumentos do imobilizado em 30 de setembro de 2018 estão maioritariamente relacionados com as obras de ampliação da fábrica da Ria Stone.

As aquisições de imobilizado que ficaram classificadas “em curso”, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, estão essencialmente relacionadas com os projetos de investimento em fase de desenvolvimento e implementação (ver Nota 22).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, o valor dos aumentos de ativos fixos tangíveis inclui, aproximadamente, 1,7 milhões de euros relativos à capitalização de gastos (“Trabalhos para a própria empresa”) (614 mil euros em 31 de dezembro de 2017), associados a projetos de desenvolvimento internos, nomeadamente o projeto de ampliação da capacidade produtiva da Ria Stone. As referidas despesas respeitam maioritariamente a encargos com pessoal interno do grupo que estiveram afetos ao desenvolvimento dos projetos.

O “Espólio Cultural” corresponde às peças de coleção da Vista Alegre, as quais, compõem uma coleção que tem vindo a ser formada através de transferências diretas da unidade industrial, aquisições ou doações, compreendendo um período cronológico alargado, que vai do século XVII ao século XX. Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, visando uma análise do valor de realização das peças do Espólio Cultural Vista Alegre, foi efetuada uma avaliação por uma entidade externa especializada (Cabral Moncada Leilões) a um conjunto significativo de peças, da qual resultou o registo de uma imparidade no montante de 214 mil euros. O critério utilizado pelo avaliador corresponde ao valor que o proprietário terá de despende para adquirir no mercado de Arte um bem igual ou equivalente.

9. Ativos intangíveis

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido no valor líquido dos ativos intangíveis, foi o seguinte:

	Trespasse	Projetos de desenvolv.	Programas computad.	Outros ativos intangíveis	Imob. curso	Total
Exercício de 2018						
Valor líquido inicial	166	619	29	589	0	1,403
Aumentos	0	0	8	0	193	201
Alteração de perímetro (Nota 3)	0	0	0	1	0	1
Amortização do exercício	0	-82	-9	-219	0	-311
Valor líquido final setembro 2018	166	538	28	371	193	1,295

	Trespasse	Projetos de desenvolv.	Programas computad.	Outros ativos intangíveis	Imob. curso	Total
Exercício de 2017						
Valor líquido inicial	947	0	1	800	0	1,748
Aumentos	0	499	5	326	0	831
Regularizações (Nota 17)	-748	0	0	0	0	-748
Transferências	0	156	29	18	0	203
Amortização do exercício	-33	-36	-5	-556	0	-631
Valor líquido final dezembro 2017	166	619	29	589	0	1,403

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, o valor dos aumentos de ativos fixos intangíveis inclui, aproximadamente, 200 mil euros relativos à capitalização de gastos (“Trabalhos para a própria empresa”) (534 mil euros em 31 de dezembro de 2017), associados a projetos de desenvolvimento internos, nomeadamente os projetos CristalLux e Next 4. As referidas despesas respeitam maioritariamente a encargos com pessoal interno do grupo que estiveram afetos ao desenvolvimento dos projetos.

10. Imparidades

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido nas imparidades de ativos foi como segue:

	Propriedades de investimento	Activos Fixos Tangíveis	Inventários (nota 14)	Clientes e contas a receber (nota 15)	Total
01 de Janeiro de 2017	62	70	8.402	2.588	11.122
Reforço	0	214	0	99	313
Reversões	0	0	0	-150	-150
Subtotal	0	214	0	-51	163
Reforço por resultados transitados (Nota 17)	0	0	1.073	0	1.073
Saldo em 31 de dezembro 2017	62	284	9.475	2.537	12.358
Reforço	0	0	75	57	132
Reversões	0	0	-60		-60
Subtotal	0	0	14	57	72
Alteração de perímetro (Nota 3)	0	0	756	0	756
Saldo em 30 de setembro 2018	62	284	10.246	2.595	13.186

Os reforços líquidos de reversões de imparidades para Inventários apresentados no quadro acima com referência a 30 de setembro de 2018, foram registados por contrapartida da rubrica da demonstração consolidada dos resultados “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas”.

11. Propriedades de Investimento

Trata-se de imóveis (terrenos e edifícios) não utilizados no decurso ordinário dos negócios do Grupo VAA, estando, no seu estado atual ou após processo de valorização, destinados a venda ou arrendamento.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido na rubrica de Propriedades de investimento foi como segue:

Propriedades investimento em 01 de janeiro de 2017	29,993
Reclassificação do imóvel Quinta Nova	-5,887
Variação de justo valor	366
Reclassificação de peças de coleção Vista Alegre	-5,459
Propriedades investimento em 31 de dezembro 2017	19,013
Alteração de perímetro (venda da VA Grupo) (Nota 3)	-17,578
Propriedades investimento em 30 de setembro 2018	1,435

Em 31 de agosto de 2018, o Grupo Vista Alegre procedeu à venda da subsidiária VA Grupo, tendo tal alienação resultado numa diminuição de 17,6 milhões de euros nas propriedades de investimento existentes (Nota 3).

Por referência a 30 de setembro de 2018 o Grupo entendeu não solicitar aos avaliadores independentes a atualização das avaliações efetuadas por referência a 31 de dezembro de 2017, por

entender que não surgiram circunstâncias que alterem de forma materialmente relevante as referidas avaliações.

O detalhe, em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, do justo valor dos imóveis que compreendem as propriedades de investimento, bem como alguns indicadores de mercado que estiveram na base da valorização efetuada são os mesmos que no exercício de 2017, por não ter sido efetuada nova avaliação no decorrer dos primeiros nove meses de 2018:

Imóveis	Localização	30-09-2018		31-12-2017	
		Preço de Mercado/m ²	Justo valor (em m€)	Preço de Mercado/m ²	Justo valor (em m€)
Propriedades de Investimento					
"Fábrica" Angolana	Marinha Grande	22.61 €	465	22.61 €	465
Pinhais	Alcobaça	26.17 €	970	26.17 €	970
L. Barão Quintela	Lisboa	-	-	1,431.36 €	5,970
Imóveis diversos	Ílhavo	-	-	182.70 €	2,402
Terrenos Rusticos	Aveiro	-	-	1.90 €	19
Terrenos Vale Ílhavo	Ílhavo	-	-	70.00 €	140
R. Neves Ferreira	Lisboa	-	-	513.89 €	370
Terrenos RAN	Ílhavo	-	-	2.45 €	130
Urbanização I	Ílhavo	-	-	239.57 €	1,405
Urbanização II:					
Loteamento Bairro e Terrenos anexos	Ílhavo	-	-	75.01 €	4,853
Loteamento da Murteira	Ílhavo	-	-	34.23 €	899
Loteamento da Rua Fábrica VA	Ílhavo	-	-	84.87 €	1,390
Total			1,435		19,013

Os imóveis acima descritos têm hipotecas ativas nas instituições de crédito Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Millenium BCP, S.A. desde 2011 (ver Nota 18).

12. Investimentos financeiros

A rubrica de Investimentos financeiros é constituída por investimentos residuais em empresas relativamente às quais o Grupo não detém controlo ou influência significativa, tendo sido classificados como investimentos financeiros disponíveis para venda.

Os investimentos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao custo por se tratarem de investimentos em sociedades não cotadas, e cujo justo valor não pode ser mensurado fiavelmente.

O detalhe em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 desta rubrica é como segue:

Investimentos financeiros	30-09-2018	31-12-2017
Duofil Lda	34	34
Imerys Ceramic	50	50
VAA-Empreendimentos Turísticos, SA	45	45
Lusitânia Gás SA	21	20
Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	6	6
Outras participações	59	17
	215	172

13. Impostos sobre o rendimento

O imposto corrente dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 é registado como uma conta a pagar à entidade Grupo Visabeira, SGPS, S.A., em conformidade com o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o detalhe e o movimento dos ativos e passivos por impostos diferidos, de acordo com as diferenças temporárias que os originaram, é como se segue:

Diferenças Temporárias	Base	Ativos	Passivos	Efeito Líquido	Impacto P&L Dr/(Cr)	Impacto Cap.Prop Dr/(Cr)	Alteração de perímetro	Transf. p/out. deved.
Saldo em 31 de dezembro de 2017								
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	54,150	0	12,184					
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	1,333	332	32					
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	9,618	2,164	0					
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	4,735	1,184	0					
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	11	4	0					
Créditos fiscais		1,010	0					
Anulação das transações intra-grupo	1,102	248	0					
		4,941	12,216					
Movimento do ano líquido								
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	-12,902	0	-2,903	2,903	-68	-77	-2,758	0
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	-48	-11		-11	11			0
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	962	217		217	-123		94	0
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	-150	-37		-37	37			0
Créditos fiscais	0	-804		-804	504			300
		-636	-2,903	2,267	362	-77	-2,664	300
Saldo em 30 de setembro de 2018								
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	41,248	0	9,281					
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	1,285	321	32					
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	10,581	2,381	0					
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	4,586	1,146	0					
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	11	4	0					
Créditos fiscais	0	206	0					
Anulação das transações intra-grupo	1,102	248	0					
		4,305	9,313	0				

Impacto na DR - Imposto sobre o rendimento

	30-09-2018	30-09-2017
Imposto corrente	-816	-100
Imposto diferido	-362	-103
	-1,178	-203

14. Inventários

O detalhe dos inventários, com referência a 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, é como segue:

	30-09-2018			31-12-2017			Ajustamentos	
	Ativo Bruto	Imparidades	Ativo Líquido	Ativo Bruto	Imparidades	Ativo Líquido	Movimento 2018	Movimento 2017
Mercadorias	1,287	-965	322	543	-952	-409	-13	-492
Matérias-Primas	5,644	-1,639	4,005	4,227	-1,550	2,677	-89	-69
Produtos em curso de fabrico	3,318	0	3,318	782	0	782	0	0
Produtos acabados e interm.	39,386	-7,641	31,745	37,454	-6,972	30,482	-668	-511
	49,635	-10,246	39,389	43,006	-9,475	33,531	-770	-1,073

Os valores de reforço e reversão de imparidades, estão reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados, respetivamente, nas rubricas de “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” e ou de “Variação da produção”, consoante se trate de mercadorias/matérias-primas ou produtos.

15. Contas a receber e outras e Diferimentos

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a rubrica “Contas a receber e outras” tinha a seguinte composição:

	30-09-2018	31-12-2017
Cientes	15,667	12,022
Outros devedores	2,903	5,364
	18,570	17,386
	30-09-2018	31-12-2017
Contas a receber de clientes e outros devedores	21,164	19,923
Menos: imparidades de contas a receber (Nota 10)	-2,595	-2,537
Contas a receber de clientes e outros devedores-líquido	18,570	17,386
	30-09-2018	31-12-2017
Outros devedores		
Adiantamentos de fornecedores	261	20
Fundo pensões (nota 20)	144	158
Partes relacionadas- Grupo Visabeira (RETGS)	1,209	1,493
Outros devedores	1,288	1,693
Outros devedores - Grupo Visabeira	0	2,000
	2,903	5,364

Adicionalmente, a rubrica de “Diferimentos” corresponde a faturas recebidas até 30 de setembro de 2018 mas que respeitam a gastos incorridos após essa data, bem como ao material de manutenção das áreas fabris, o qual é reconhecido como um gasto em função do seu consumo/utilização.

16. Capital social, ações próprias, prêmios de emissão e prestações suplementares

O número total autorizado de ações ordinárias é de 152.409.146 ações escriturais com valor nominal de 0,80 euros por ação. Todas as ações emitidas encontram-se realizadas.

	Nº de ações (milhares)	ordinárias VN	ordinárias Prémio	próprias VN	próprias Prémio	Total
Em 31 de dezembro de 2008/2009	145,040	29,008	0	-1	-1	29,006
Em 30 de junho de 2010	145,040	11,603	0	-1	-1	11,601
Em 31 de dezembro de 2016	1,156,348	92,508	0	-1	-1	92,506
Em 31 de dezembro de 2017	1,524,091	121,927	22,065	-1	-1	143,990
Em 30 de setembro de 2018	152,409	121,927	22,065	-1	-1	143,990

Conforme oportunamente comunicado ao mercado, a Assembleia Geral da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. deliberou, em reunião realizada no dia 29 de agosto de 2018: (i) a redução do capital social no montante de 0,24 euros, para 121.927.316,80 euros, representados por 1.524.091.460 ações, com o valor nominal de 0,08 euros, mediante extinção das 3 ações próprias da Sociedade que haviam sido doadas pela sua acionista Visabeira Indústria, SGPS, S.A. bem como, após esta redução de capital, (ii) proceder, nos termos do disposto no artigo 23º-E do Código dos Valores Mobiliários, ao reagrupamento das 1.524.091.460 ações representativas do capital social da sociedade, mediante a aplicação de um coeficiente de reagrupamento de 1:10, correspondendo a cada 10 (dez) ações 1 (uma) nova ação, com arredondamento por excesso para o número inteiro mais próximo.

Em 30 de setembro de 2018, a Empresa mantinha em carteira 110 ações próprias, valorizadas ao preço de 0,80 euros cada. O prémio pago foi de 1,687 euros por ação. O montante total pago para aquisição das ações, foi de 1.854 euros e foi deduzido ao capital próprio.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2018, existiam prestações suplementares efetuadas pelo acionista Visabeira Indústria, SGPS, S.A. no montante de 38.181.653,20 euros. Estas prestações suplementares não poderão ser reembolsadas ao acionista se, após essa operação, os capitais próprios individuais da Empresa ficarem inferiores à soma do capital social e da reserva legal.

17. Reservas e resultados transitados

O movimento ocorrido nas rubricas de reservas e resultados transitados foi o seguinte:

	Resultados Transitados	Reavaliação de terrenos e edifícios	Outras Reservas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2017	-158,997	38,836	18,720	-101,440
Resultado ano anterior	1,797	0	0	1,797
Revalorização do exercício de ativos fixos/líquidos	0	-2,062	0	-2,062
Ganhos e perdas atuariais líquidas	31	0	0	31
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados				
Outras regularizações líquidas	-2,288	281	0	-2,007
Conversão de operações em moeda estrangeira	-424	0	0	-424
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-159,881	37,055	18,720	-104,105
Resultado ano anterior	4,258	0	0	4,258
Alterações de perímetro (Nota 3)	-39,234	0	0	-39,234
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados				
Outro rendimento integral do exercício	-128	0	0	-128
Saldo em 30 de setembro de 2018	-194,984	37,056	18,720	-139,207

As alterações de perímetro ocorridas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 resultam do processo de concentração de atividades empresariais respeitante à aquisição das novas subsidiárias Cerutil, Bordalgest e Bordalo Pinheiro (Nota 3).

O movimento em 2017 de “Outras regularizações líquidas” acima referido, inclui um conjunto de regularizações que ascende a um montante total de, aproximadamente, 2 milhões de euros, nos valores de abertura das demonstrações financeiras de algumas subsidiárias, em relação às quais foram identificadas incorreções respeitantes a exercícios anteriores. As referidas regularizações envolveram essencialmente as rubricas da demonstração da posição financeira consolidada “Ativos tangíveis”, “Ativos intangíveis” e “Inventários”, sendo que de acordo com o entendimento do Conselho de Administração, a sua materialidade não é relevante para levar a cabo uma reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas.

18. Financiamentos obtidos

As dívidas de financiamentos obtidos e empréstimos de acionistas e de outras entidades tinham o seguinte detalhe em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	30-09-2018	31-12-2017
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	17,267	17,475
Outros empréstimos	5,549	4,098
Locações financeiras	317	226
Empréstimos de acionistas	13,471	370
	36,603	22,169
Passivo corrente		
Empréstimos operacionais	15,285	10,245
Locações financeiras	138	108
Outros empréstimos	8,529	5,736
Empréstimos bancários	15,666	8,119
Empréstimos de acionistas	13,446	0
	53,064	24,209
	89,667	46,377

O montante de “Empréstimos de acionistas” em 30 de setembro de 2018 resultou de uma sequência de movimentos de cessão de créditos entre as várias empresas do Grupo Vista Alegre, nomeadamente devido ao processo de aquisição da Cerutil e suas subsidiárias no valor de 48,5 milhões de euros e à venda da VA Grupo no valor de 21,7 milhões de euros, concentrando assim toda a dívida acionista na empresa mãe (Visabeira Indústria, SGPS, S.A.). Este saldo tem um plano de pagamento corrente no montante de 13,4 milhões de euros o qual ocorrerá até 31 de dezembro de 2018, sendo o pagamento do saldo remanescente, no montante de 13,5 milhões de euros, diferido em 12 prestações trimestrais a partir de 30 de janeiro de 2020 até 30 de setembro de 2023, vencendo juros a uma taxa Euribor 12 meses, quando positiva, acrescendo uma margem fixa de 4%.

Abaixo estão descritas as principais garantias e condições dos contratos com os bancos e outras entidades financeiras. Adicionalmente, o calendário de vencimento dos empréstimos bancários e financiamentos de outras entidades pode ser resumido como segue:

Entidade	Tipologia	Valor em dívida	Até 12 meses	De 12 a 24 meses	De 24 a 36 meses	≥ 36 meses
Várias	Papel comercial	850	0	0	0	850
Várias	Contas Correntes Cauionadas	5,439	5,439	0	0	0
Várias	Mútuos / Empréstimos	26,644	10,227	9,007	7,409	0
	Empréstimos bancários e de outras entidades	32,933	15,666	9,007	7,409	850
Várias	Financiamentos "Express Bill"	669	669	0	0	0
Várias	Desconto de remessas à exportação	13,624	13,624	0	0	0
Várias	Factoring	992	992	0	0	0
	Empréstimos operacionais	15,285	15,285	0	0	0
FRME *	Outros empréstimos	883	126	378	378	0
FIEAE **	Outros empréstimos	1,200	0	0	1,200	0
Grupo Visabeira	Outros empréstimos	2,920	2,920	0	0	0
AICEP ***	Subsídios reembolsáveis	11,158	5,609	3,749	1,160	640
	Outros empréstimos	14,078	8,529	3,749	1,160	640
	Locações financeiras	455	138	136	134	47
Total Geral	Total Geral	62,750	39,618	12,892	8,703	1,537

*FRME – Fundo para a Revitalização e Modernização do tecido Empresarial, SGPS, S.A.

**FIEAE – Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas

***AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

Dos principais financiamentos do Grupo há a destacar:

Novo Banco, SA: Financiamento no valor total de 10 milhões de euros, reembolsado em 33 prestações mensais, de capital e juros, sucessivas e iguais, com vencimento em outubro de 2020, com consignação de recebimentos do cliente Moët Hennessy.

Novo Banco, SA: Financiamento intercalar no valor total de 2 milhões de euros, destinado ao financiamento do projeto de inovação da Vista Alegre, estando utilizados à data do balanço 1,89 milhões de euros, com promessa de penhor de equipamentos, a constituir no momento da contratação do financiamento de médio e longo prazo com maturidade de 5 anos.

Caixa Geral de Depósitos, SA: Financiamento no valor total de 5,7 milhões de euros, reembolsado em 20 prestações trimestrais, de capital e juros, sucessivas e iguais, vencendo o mesmo em 27-05-2020.

Caixa Geral de Depósitos, SA: Financiamento intercalar até 7,8 milhões de euros, a converter em mútuo com segunda hipoteca sobre o edifício fabril e penhor dos equipamentos do projeto de inovação e expansão da capacidade produtiva, com maturidade para o financiamento definitivo de médio e longo prazo com reembolso entre 2021 e 2024.

Para garantir as quantias devidas à Caixa Geral de Depósitos, S.A., foi hipotecado o edifício da subsidiária Ria Stone e alguns equipamentos básicos.

Caixa Geral de Depósitos, SA e Millennium BCP: Empréstimo sindicado no valor total de 5,7 milhões de euros, reembolsado em 36 prestações trimestrais, de capital e juros, sucessivas e iguais, vencendo o mesmo em 25-11-2026.

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE: Financiamento no valor total de 9,9 milhões de euros. A data para o primeiro reembolso corresponde à cláusula 11ª do contrato de investimento, segundo a qual: “o incentivo reembolsável é atribuído pelo prazo total de 7 anos, no qual se inclui um período de carência de 3 anos. Este prazo é contado: (i) deste a data em que o primeiro pagamento do Incentivo Reembolsável seja efetuado; ou (ii) desde o termo do exercício subsequente à entrada em vigor do presente contrato; consoante o que ocorrer em primeiro lugar.”

Caixa Económica Montepio Geral: Empréstimo no valor de 2,5 milhões de euros contratados em outubro de 2016 e com reembolso em prestações mensais constantes de capital e juro e vencimento em 28-10-2021.

Caixa Crédito Agrícola Mutuo: Emissão [Papel Comercial](#) no montante de 3,85 milhões de euros estando utilizado 850 mil euros, com vencimento em 15-10-2025.

Banco do Brasil: Empréstimo no valor de 2 milhões de euros, destinado ao reforço de tesouraria, reembolso semestral de 500 mil euros com vencimento em 27/04/2020 e com vinculação de recebimentos de créditos de clientes.

Banco BIC: Financiamento no valor total de 1,5 milhões de euros, estando utilizados á data do balanço 323 mil euros.

FRME: Empréstimo no valor de 1,13 milhões de euros estando em dívida o montante de 883 mil euros, com reembolsos mensais de 31,5 mil euros A data do último reembolso ocorrerá em 29/12/2020.

FIEAE: Empréstimo no valor de 1,2 milhões de euros com liquidação em 02-09-2020.

IKEA Supply AG: Empréstimo no valor de 2,4 milhões de euros, em dívida o montante de 1 milhão de euros, destinado ao financiamento de equipamento para a subsidiária Ria Stone disponibilizado faseadamente entre 22-03-2013 e 31-01-2015. A data do último reembolso é em 25-01-2020, incluindo os respetivos juros.

IKEA Supply AG: Empréstimo no valor de 740 mil euros, em dívida o montante de 99 mil euros, destinado ao financiamento de equipamento para a subsidiária Ria Stone disponibilizado faseadamente entre 23-06-2015 e 31-05-2015. A data do último reembolso ocorrerá em 25-01-2020, incluindo os respetivos juros.

IKEA Supply AG: Empréstimo no valor de 550 mil euros, em dívida o montante de 54 mil euros, destinado ao financiamento de equipamento para a subsidiária Ria Stone disponibilizado faseadamente entre 29-08-2013 e 31-01-2015. A data do último reembolso ocorrerá em 25-12-2019, incluindo os respetivos juros.

IKEA Supply AG: Empréstimo no valor de 2,5 milhões de euros, destinado ao financiamento de equipamento no âmbito do projeto de inovação da expansão da capacidade produtiva da fábrica da Ria Stone, estando já utilizados à data do balanço 1,8 milhões de euros.

O Grupo VAA dispõe por um lado de linhas para apoio ao investimento no âmbito dos projetos de fundos comunitários Portugal 2020 sob a forma de incentivo reembolsável, que totalizam 20,5 milhões de Euros e, por outro, de linhas de crédito bancário de 13,2 milhões de Euros, também para apoio ao investimento, encontrando-se utilizados à data de 30 de setembro de 2018 cerca de 4,7 milhões de Euros e 5,5 milhões de Euros, respetivamente.

O Grupo dispõe adicionalmente de linhas de outros instrumentos de dívida para apoio à tesouraria sob a forma de factoring, desconto de remessas de exportação e pagamento a fornecedores no montante de 26 milhões de Euros, encontrando-se utilizados à data de 30 de setembro de 2018 cerca de 22,6 milhões de Euros.

(1) As garantias e outras condições para os empréstimos negociados com o Millenium BCP, S.A. e com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. em períodos anteriores são as seguintes:

Garantias:

- I) Penhor financeiro das contas bancárias das Mutuárias/Creditadas junto das Mutuantes/Creditantes;
- II) Penhor de suprimentos e prestações suplementares da Vista Alegre Atlantis;
- III) Hipoteca de imóveis detidos pela Vista Alegre Atlantis, a favor dos bancos, em paridade e na proporção de cinquenta por cento para cada um;
- IV) Penhor sobre as marcas, a favor dos bancos, em paridade e na proporção de cinquenta por cento para cada um.

Outras condições:

- I) Ownership, Pari Passu, Cross-Default e Negative pledge;
- II) Constituem condições de denúncia daqueles financiamentos a verificação de situações que possam comprometer, de forma considerada significativa pelos Mutuantes/Creditantes, o reembolso da dívida ou a atividade das Mutuárias/Creditadas;
- III) Endividamento adicional da Vista Alegre Atlantis superior a 250 mil euros/anual sujeito a aprovação dos Mutuantes/Creditantes;
- IV) Impossibilidade de distribuição de dividendos, reembolso de suprimentos ou outras formas de remuneração a acionistas;
- V) Abertura de conta de receitas domiciliada nos Mutuantes/Creditantes onde serão movimentados créditos resultantes da atividade das Mutuárias/Creditadas;
- VI) Compromisso de apresentação de informação económico – financeira ou outra sobre a atividade das Mutuárias/Creditadas considerada relevante para o Agente, incluindo contas certificadas/auditadas em base anual;
- VII) As facilidades serão obrigatoriamente reembolsadas antes da data de vencimento em caso de verificação de um event-of-default;
- VIII) Não utilizar os fundos mutuados através do contrato para fins diferentes dos que fundamentaram a sua concessão;
- IX) As MUTUÁRIAS obrigam-se ainda a não efetuar, sem o prévio consentimento escrito do Millennium BCP, S.A. e da Caixa Geral de Depósitos, S.A., e enquanto perdurarem as obrigações emergentes do contrato, os seguintes atos:
 - a) Constituir, ampliar ou prorrogar direitos reais de garantia, bem como prometer realizar qualquer um destes atos;

b) Alienar, locar, trespassar, ceder a exploração ou por qualquer forma dispor do uso ou fruição, bem como prometer realizar qualquer um destes atos, sobre quaisquer bens imóveis ou outros bens e direitos do ativo imobilizado e cujo valor contabilístico exceda, conjunta ou separadamente, 10,0% (dez cento) do ativo fixo;

c) Alienar ou onerar, total ou parcialmente, por qualquer modo, ainda que sob a forma de promessa, as participações sociais que detenham no capital de outras sociedades com as quais tenham uma relação de domínio ou de grupo, bem como participações qualificadas, como tal legalmente definidas, que detenha em outras sociedades;

d) Segregar ou separar da sociedade a que pertencem, um ou vários estabelecimentos ou um conjunto de ativos, para os incorporar numa terceira sociedade ou para constituir uma nova sociedade ou entidade.

Incumprimento:

(Mora)

1. Fica convencionado entre os bancos e as mutuárias que, em caso de mora no pagamento de juros remuneratórios, poderão os bancos capitalizar os juros que corresponderem ao período mínimo de três meses.

2. Fica convencionado entre os bancos e as mutuárias que, em caso de mora no reembolso do capital do financiamento, poderão os bancos aplicar, a título de cláusula penal, um acréscimo de 4% (quatro pontos percentuais) sobre a taxa de juros remuneratórios referida no número 1 da Cláusula 4ª.

3. A cláusula penal prevista no número anterior incidirá também sobre os juros capitalizados correspondentes ao período mínimo de um ano, ou a menor período, se tal vier a ser permitido por disposição legal ou administrativa.

(Antecipação do vencimento)

1. O Millennium BCP, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A. poderão, cada um de per si, sem prejuízo da sua faculdade de exigir o reforço ou a substituição das garantias prestadas, considerar antecipadamente vencidas as dívidas das mutuárias emergentes do contrato e exigir o cumprimento imediato das correspondentes obrigações, sem prejuízo da efetivação de outras responsabilidades a que haja lugar, nomeadamente:

a) Quando não for cumprida por qualquer das mutuárias ou pelas garantias qualquer obrigação emergente do contrato ou de qualquer documento entregue ao abrigo do ou de qualquer documento entregue ao abrigo do mesmo ou com ele relacionado, ou de qualquer outro contrato celebrado ou a celebrar entre as mutuárias e o Millennium BCP, S.A. e/ou a Caixa Geral de Depósitos, S.A., ou com entidades que com os bancos estejam em relação de domínio ou grupo, ou qualquer outra instituição de crédito e sociedade financeira, designadamente quando não for efetuado o pagamento pontual de qualquer prestação de capital ou de juros e tal incumprimento não for sanado no prazo de 5 (cinco) ou 10 (dez) dias úteis a contar da data de receção de notificação enviada para o efeito, consoante se trate de obrigação pecuniária ou não pecuniária;

b) Quando não for cumprida pela mutuária ou pelas garantias, qualquer obrigação emergente de qualquer outro contrato celebrado ou a celebrar entre estas sociedades e

outra entidade que não seja uma instituição de crédito, designadamente quando não for efetuado qualquer pagamento que ao abrigo desse contrato seja devido e o Millennium BCP, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A. entendam que esse incumprimento possa, de algum modo, afetar o bom cumprimento do contrato e, tal incumprimento não for sanado no prazo de 5 (cinco) ou 10 (dez) dias úteis a contar da data de receção de notificação enviada para o efeito, consoante se trate de obrigação pecuniária ou não pecuniária.

c) Se o crédito concedido for utilizado para fim diferente daquele para que foi concedido;

d) Quando alguma declaração feita por qualquer das mutuárias ou pelas garanties neste contrato ou nalgum documento, certificado ou declaração entregues ao abrigo do mesmo ou com ele relacionados se provar materialmente incorreta ou não verdadeira;

e) Se qualquer das mutuárias ou as garanties, suspenderem, interromperem ou ameaçarem ou comunicarem suspender ou interromper a sua atividade;

f) Se ocorrer uma alteração negativa nos negócios de qualquer das mutuárias ou das garanties ou alterações materiais no seu passivo ou ativo determinadas por uma qualquer causa, incluindo, em geral, a realização de qualquer operação, ato ou negócio cujo objetivo ou efeito, direto ou indireto, seja diminuir o valor da situação patrimonial líquida de qualquer das mutuárias ou das garanties e que possa, segundo um juízo razoável do Millennium BCP, S.A. e da Caixa Geral de Depósitos, S.A., determinar o incumprimento de alguma das obrigações assumidas neste contrato;

g) Se for proposta contra as mutuárias e/ou as garanties aqui avalistas qualquer execução, penhora, arresto, arrolamento ou qualquer outra providência judicial e/ou administrativa que implique limitação da livre disponibilidade dos seus bens que, a juízo dos Bancos, possa afetar o bom cumprimento do contrato;

h) Se qualquer das mutuárias e/ou as garanties, com exceção das sociedades Visabeira Indústria, SGPS, S.A. e Grupo Visabeira SGPS, S.A., constituir, ampliar ou prorrogar direitos reais de garantia, bem como prometer realizar qualquer um destes atos, sem o prévio acordo escrito dos bancos;

i) Se qualquer das mutuárias e/ou as garanties com exceção das sociedades Visabeira Indústria SGPS, S.A. e Grupo Visabeira SGPS, S.A. aqui avalistas alienar, locar, trespassar, ceder a exploração ou por qualquer forma dispuser do uso ou fruição, bem como prometer realizar qualquer um destes atos, sobre os bens imóveis ou outros bens e direitos dados em garantia, sem o prévio acordo escrito dos bancos;

j) Se qualquer das mutuárias ou das garanties com exceção das sociedades Visabeira Indústria, SGPS, S.A. e Grupo Visabeira SGPS, S.A., sem o prévio acordo escrito dos bancos, alienar ou onerar, total ou parcialmente, por qualquer modo, ainda que sob a forma de promessa, as participações sociais que detenha no capital de outras sociedades com as quais tenha uma relação de domínio ou de grupo, bem como participações qualificadas, como tal legalmente definidas, que detenha em outras sociedades;

k) Se qualquer das mutuárias ou das garanties aqui avalistas segregarem ou separarem da sociedade a que pertencem, um ou vários estabelecimentos ou um conjunto de ativos, para os incorporar numa terceira sociedade ou para constituir uma nova sociedade ou entidade salvo operações de reestruturação entre sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo com as mutuárias ou das garanties, desde que devidamente autorizadas pelos bancos;

l) Se for intentada, em qualquer tribunal, de qualquer natureza (incluindo arbitral), qualquer ação, de qualquer tipo, contra qualquer das mutuárias ou contra as garantidas que seja suscetível de, a juízo dos bancos, afetar negativamente o cumprimento das obrigações decorrentes deste contrato;

m) Se as mutuárias se encontrarem devedoras perante a Fazenda Nacional ou à Segurança Social e não regularizarem as suas dívidas num prazo de 15 dias;

n) Se as mutuárias ou as garantidas cessarem pagamentos, se se apresentarem a processo de insolvência ou de recuperação de empresa ou se terceiros requererem qualquer um destes procedimentos judiciais (e os mesmos não forem liminarmente indeferidos); sem que tenha havido dedução de oposição ou quando a oposição deduzida aos mesmos se mostre, de acordo com o critério exclusivo dos bancos, de manifesta inviabilidade ou viabilidade reduzida.

o) Se for aprovada ou decidida, pelos órgãos sociais competentes ou no decurso de um processo judicial, a transformação, fusão, cisão ou dissolução e liquidação de qualquer das mutuárias ou de qualquer das garantidas, salvo se a deliberação ou decisão em causa for tomada no âmbito de um processo de reestruturação, o qual tenha sido objeto de aprovação prévia pelo Millennium BCP, S.A. e pela Caixa Geral de Depósitos, S.A.;

p) Se ocorrer alguma alteração na titularidade das ações empenhadas, salvo aprovação prévia pelo Millennium BCP, S.A. e pela Caixa Geral de Depósitos, S.A.;

q) Se a mutuária Cerutil deixar de ter como acionista único a sociedade Visabeira Indústria, SGPS, SA, e/ou se a Cerutil deixar de ter uma relação de domínio direto na VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA, como definido nos termos do Código das Sociedades Comerciais, e/ou a VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA deixar de ser acionista único da VAA;

r) Se o pacto social das mutuárias for alterado sem o acordo prévio do Millennium BCP, S.A. e da Caixa Geral de Depósitos, S.A. e na medida em que tal alteração seja suscetível de pôr em causa o cumprimento das obrigações que do presente contrato emergem para as mutuárias;

s) Se (i) qualquer uma das garantias perder o respetivo grau de prioridade, (ii) se verificar que qualquer uma das garantias é contrária à lei, nula ou anulável, (iii) qualquer uma das garantias deixar de constituir, no todo ou em parte, obrigação válida e eficaz perante os bancos, na qualidade de beneficiários, de acordo com os seus termos desde que não substituídas no prazo indicado pelos bancos para o efeito, nos termos e condições satisfatórios para os mesmos;

t) Se ocorrer, por iniciativa das mutuárias, cessão ou alteração materialmente relevante, no exclusivo entendimento dos bancos, ou a revogação, rescisão ou a extinção por qualquer forma que não seja através do seu pontual cumprimento, do contrato de cobertura de taxa de juro;

u) Nos casos previstos nos artigos 670º-c), 701º e 780º do Código Civil.

2. O vencimento antecipado da dívida emergente do contrato nos termos do número 1 opera automática e imediatamente no momento da receção pelas mutuárias de comunicação que para o efeito lhes seja remetida por qualquer dos bancos.

3. Caso ocorra qualquer uma das situações indicadas no n.º 1 da presente cláusula, os bancos, cada um de per si, ficam com o direito de considerar imediatamente vencidas e exigíveis as obrigações emergentes de outros contratos com eles celebrados pelas

mutuárias, o que operará automaticamente mediante comunicação escrita remetida pelo agente ou pela caixa.

4. O não exercício por qualquer dos bancos de qualquer direito ou faculdade, que pelo contrato lhe sejam conferidos, em nenhum caso significará renúncia a tal direito ou faculdade, pelo que se manterão válidos e eficazes não obstante o seu não exercício.

5. A eventual concessão pelos bancos de um prazo adicional para cumprimento de determinada obrigação não constitui precedente suscetível de ser invocado no futuro.

(2) As garantias e outras condições para os empréstimos negociados que se prendem com o segmento de negócio, Grés de Mesa (subsidiária Ria Stone, S.A.), são as seguintes:

Caixa Geral de Depósitos, SA:

Garantias:

Aval do Grupo Visabeira, SGPS e da Vista Alegre Atlantis, SGPS.

Outras Condições:

O Ownership clause, direta ou indireta, do Grupo Visabeira, SGPS sobre a Vista Alegre Atlantis, SGPS, e desta sobre a mutuária; a obrigatoriedade de centralizar na CGD todos os pagamentos e recebimentos do projeto; o Cross Default, Pari Passu e Negative Pledge.

AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE:

Garantias:

A subsidiária obriga-se a apresentar uma garantia bancária, nos termos e condições estipulados na Norma de Pagamentos aplicável aos Projetos aprovados ao abrigo dos Sistemas de Incentivos QREN.

Incumprimento:

O incumprimento das obrigações ou violação dos deveres previstos no contrato de investimento, será apreciado pelo Tribunal Arbitral.

A responsabilidade dos acionistas, será proporcional às respetivas participações no capital social da Sociedade à data do incumprimento e manter-se-á durante a vigência do contrato mesmo no caso de falência, fusão ou dissolução da Sociedade.

IKEA Supply AG:

Garantias:

A subsidiária obriga-se a apresentar até 31-01-2015 hipoteca, a favor da IKEA, de equipamentos pertencentes à Ria Stone já definidos no contrato de empréstimo. A mesma foi apresentada dentro da data estipulada.

Incumprimento:

O incumprimento das obrigações estipuladas no contrato implicam o vencimento imediato dos valores em dívida à data, acrescidos de juros e outras despesas, sem qualquer pré-aviso por parte da IKEA.

19. Contas a pagar e outras

Em 30 de setembro 2018 e 31 de dezembro de 2017 a rubrica de “Contas a pagar e outras” tinha a seguinte composição:

	30-09-2018	31-12-2017
Fornecedores	19,189	12,786
Credores e acréscimos de gastos	21,453	16,539
	40,642	29,325

A composição da rubrica de “Fornecedores” em 30 de setembro 2018 e 31 de dezembro de 2017 é como segue:

	30-09-2018	31-12-2017
Fornecedores conta corrente	18,373	12,669
Fornecedores facturas em recepção e conferênci	781	92
Fornecedores títulos a pagar	34	25
	19,189	12,786

A rubrica de “Credores e acréscimos de gastos” decompõe-se como segue:

	30-09-2018	31-12-2017
Acréscimos de gastos	7,516	9,067
Fornecedores de investimento	6,045	1,412
Outros credores	7,506	5,832
Adiantamentos de clientes	386	228
	21,453	16,539

Em 30 de setembro de 2018, a rubrica “Outros credores” inclui o valor de 7.351 mil euros (5.373 mil euros em 31 dezembro de 2017), relativos a dívida comercial ao abrigo de contratos de confirming.

A rubrica de “Acréscimos de gastos” em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 decompõe-se da seguinte forma:

	30-09-2018	31-12-2017
Encargos com pessoal	5,181	4,432
Juros a liquidar	1,830	3,878
Gás natural	99	260
Rappel	166	215
Imposto municipal sobre imóveis	44	57
Eletricidade	36	40
Outros	159	186
	7,516	9,067

20. Provisões

20.1 Provisões

A informação relativa a provisões, com referência a 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, pode ser resumida como se segue:

	30-09-2018	31-12-2017
Saldo inicial 01 de Janeiro	369	538
Alteração de perímetro (Nota 3)	-61	0
Provisão para outros riscos e encargos	0	-169
Processos judiciais	0	-300
Indeminizações	0	61
Impostos	0	70
Saldo final	308	369

20.2 Provisão para pensões de reforma

O Grupo Vista Alegre tem em vigor vários planos de benefícios de reforma definidos, uns a cargo de Fundos de Pensões especialmente constituídos e geridos pela sociedade atuária (Futuro - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.) e outros a cargo do próprio Grupo ("Plano de benefícios definido – sem Fundo").

A cargo da Futuro- Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., existem dois fundos:

- Um ("Ex-Atlantis"), denominado de Adesão Coletiva Atlantis e tem duração indeterminada. São participantes deste fundo todos os empregados do quadro de pessoal efetivo da Vista Alegre Atlantis, S.A., oriundos da Ex - Atlantis – Cristais de Alcobaça, S.A., admitidos ao serviço da subsidiária até 31 de dezembro de 2013, inclusivé, e que reúnam as exigências de elegibilidade previstas no próprio Plano de Pensões, ou seja todos os participantes que completem 65 anos, e que tenham no mínimo dez anos de serviço na associada, têm direito a uma pensão complementar por velhice calculada nos termos do Plano de Pensões.

Este fundo é financiado pelo Fundo de Pensões Viva.

-Outro ("Ex-Vista Alegre" e "Vista Alegre Grupo"), denominado por Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre, igualmente de duração indeterminada, que integra os trabalhadores do quadro de pessoal

efetivo da Vista Alegre Atlantis S.A., oriundos da ex-Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, S.A. e da Vista Alegre Grupo-Vista Alegre Participações S.A., que tenham estabelecido contrato individual de trabalho antes de 20 de dezembro de 1976 e que estejam abrangidos pelo Contrato Coletivo de Trabalho para a Indústria Cerâmica.

O plano de pensões Grupo Vista Alegre é financiado pelo Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre.

As responsabilidades do Grupo são as seguintes:

	30-09-2018	31-12-2017
Plano de benefícios definido-sem Fundo	<u>-1,325</u>	<u>-1,465</u>
Plano de benefícios definido-com Fundo		
Ex-Vista Alegre		
Responsabilidades por serviços passados	-837	-1,144
Valor de mercado do fundo	<u>979</u>	<u>1,326</u>
	142	183
Ex-Atlantis		
Responsabilidades por serviços passados	-383	-437
Valor de mercado do fundo	<u>385</u>	<u>412</u>
	2	-25
Vista Alegre Grupo		
Responsabilidades por serviços passados	-1,149	-1,251
Valor de mercado do fundo	<u>1,149</u>	<u>1,251</u>
	0	0
Excesso/(défice)	144	158

O excesso do fundo nos montantes de 158 mil euros e 144 mil euros, respetivamente em 31 de dezembro de 2017 e 30 de setembro de 2018 está contabilizado em contas a receber, conforme nota 15.

A evolução das responsabilidades com planos de complemento de reforma e com complementos de reforma em pagamento, foi a seguinte:

	sem Fundo	com Fundo (VA)	com Fundo (Atlantis)	com Fundo (VG)	Total
Responsab.por serviços passados- 1 de janeiro de 2017	2,363	1,057	451	1,276	5,146
Custo dos serviços correntes	0	5	6		11
Custo dos juros	10	18	8	22	58
Pensões pagas	-726	-125	-35	-167	-1,053
Reforço	-201				-201
Alteração de pressupostos	-4	-12	-9	-11	-35
Perdas/ganhos actuariais	23	-1	-15	70	78
Responsab.por serviços passados- 31 de dezembro de 2017	1,465	943	407	1,190	4,005

	sem Fundo	com Fundo (VA)	com Fundo (Atlantis)	com Fundo (VG)	Total
Responsab.por serviços passados- 1 de janeiro de 2018	1,465	943	407	1,190	4,005
Custo dos serviços correntes	0	2	3		5
Custo dos juros	5	9	4	11	29
Pensões pagas	-141	-44	-16	-84	-285
Perdas/ganhos actuariais	-4	-74	-14	31	-60
Responsab.por serviços passados- 30 de setembro de 2018	1,325	837	383	1,149	3,694

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo Vista Alegre mantém uma provisão reconhecida (incluída na componente “sem fundo”), que diz respeito às responsabilidades com um complemento de pensão de reforma de um ex-administrador do Grupo Vista Alegre, com base em cálculo atuarial efetuado pela entidade Futuro, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., no montante de, aproximadamente, 957 mil euros e 865 mil euros, respetivamente. Em dezembro de 2014, o Supremo Tribunal de Justiça condenou a VAA – Vista Alegre Atlantis SGPS, S.A., ao pagamento de um complemento de pensão de reforma vitalício a um ex-administrador no valor global anual de 230.923,38 euros, a pagar em 12 prestações mensais no valor de 19.243,62 euros cada, atualizável anualmente de acordo com o índice oficial de inflação, já tendo sido pagas, até 30 de setembro de 2018 as quantias devidas até fevereiro de 2018, em conformidade com o acordo então celebrado entre as partes.

A partir de fevereiro de 2018, considerando a análise e posição dos assessores legais do Grupo Vista Alegre, o montante do complemento de pensão de reforma atribuída ao referido ex-administrador foi reduzido (de 20,8 mil euros para 7,5 mil euros) ao abrigo de determinadas disposições legais, nomeadamente a disposição que veda às sociedades comerciais a atribuição de pensões de reforma aos seus administradores de montante superior ao do vencimento do administrador com funções executivas que aufera a remuneração mais elevada.

Em maio de 2018, foi entregue pelo referido ex-administrador, um requerimento executivo relativo ao pagamento da diferença entre o montante a que a Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. foi condenada a pagar e o montante efetivamente pago a partir de fevereiro de 2018, tendo a Empresa apresentado de seguida, oposição, aguardando agora pela decisão judicial.

A provisão constituída em 30 de setembro de 2018 no montante de, aproximadamente, 865 mil euros, é a melhor estimativa do Conselho de Administração da Empresa relativamente aos dispêndios futuros com o complemento de reforma daquele ex-administrador.

21. Estado e outros entes públicos

Em 30 de setembro 2018 e 31 de dezembro de 2017 a composição da rubrica de “Estado e outros entes públicos” era a seguinte:

	30-09-2018		31-12-2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento		391	150	
Retenções de imposto sobre o rendimento		212		243
Impostos sobre transações comerciais*	2,135	1,078	479	797
Contribuições para a Segurança Social		727		648
	2,135	2,408	629	1,688

*IVA, ICMS, PIS, COFINS e IPI.

22. Subsídios

A principal informação sobre os subsídios ao investimento atribuídos ao Grupo em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é como se segue:

	30-09-2018	Amortização (nota 26)		Alteração de perímetro (Nota 3)		31-12-2017
			Reforço			
Subsídios ao investimento médio e longo prazo	3,947	-289	160	296		3,779
Projeto Grés Mesa	2,863	-243	0	0		3,106
Projeto Porcelana	578	-46	81	0		544
Projeto CerexCor & CristalLux	209	0	80	0		129
Projeto Cerutil	235	0	0	235		0
Projeto Bordalo Pinheiro	62	0	0	62		0
	3,947	-289	160	296		3,779

Segue uma breve descrição de cada projeto acima referido:

Grés Mesa

Projeto de interesse estratégico nacional para constituição de uma empresa nova – Ria Stone – dedicada ao fabrico de peças de louça de mesa em grés, por processos inovadores de monoczedura, assentes numa forte automação. Esta sociedade subsidiária opera desde 2012 (data de constituição) e tem como único cliente a entidade IKEA.

Porcelana

Projetos de inovação no segmento da porcelana, com vista à modernização da fábrica, fomentada pela inovação de processos produtivos, com alterações em diversas secções de fabrico (prensas, cozedura, decalque, decoração, armazenamento), destacando-se a aquisição de um novo forno de cozedura de peças ocas, que possibilitou por sua vez o desenvolvimento de um produto de porcelana inovador, tecnicamente melhor e mais resistente. Os projetos tiveram em vista o reconhecimento e reforço da presença da marca Vista Alegre internacionalmente.

CerexCor & CristalLux

Projeto de inovação com atuação em duas vertentes, uma no Grés Forno (fábrica de Aveiro) e outra no Cristal (fábrica de Alcobaça), a primeira com vista à diversificação da produção pela inovação de processos pela introdução de pastas coradas no processo de fabrico para um produto de melhor qualidade, e a segunda com alteração fundamental dos processos de fabrico de Cristal, para processos inovadores, com moldagem única (*single pass*).

Cerutil

Projeto de inovação produtiva, no segmento do grés forno, para produtos inovadores, alcançáveis com a alteração significativa dos processos de produção. Este projeto tem em vista o aumento de capacidade da fábrica da Cerutil, com intervenção ao nível da utilização e introdução das pastas na produção, prevendo a reutilização das aparas que, até então, eram tidas como desperdício do processo de fabrico. De igual modo, as demais fases produtivas (prensagem, enfora, etc.) sofrerão alterações para um layout mais eficaz, para que seja possível à empresa alcançar um produto inovador de geometrias complexas, com introdução de antiaderente, logo muito competitivo e diferenciador.

Bordalo Pinheiro

Projeto de inovação no segmento da faiança com aumento de capacidade pela introdução de novos equipamentos feitos à medida, desenhados em conjunto com os fornecedores, especificamente para responder às necessidades e especificidades do sector. O projeto prevê uma inovação de processos, para processos energeticamente mais eficientes, que reduzam os custos de fabrico e otimizem a produção, melhorando a qualidade das peças. Com este projeto a Bordallo espera alcançar maiores volume de faturação, novos mercados internacionais, incrementando os seus níveis de competitividade.

23. Rédito

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 as categorias de rédito reconhecidas incluem rédito proveniente de:

	30-09-2018	30-09-2017
Venda de bens	63,372	60,181
Prestação de serviços	549	725
Total	63,921	60,906

24. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 podem ser detalhados como segue:

	30-09-2018	30-09-2017 (reexpresso)	30-09-2017
Remunerações e outros gastos com pessoal	18,753	17,708	17,708
Salários e outros benefícios de curto prazo da Adminis	80	317	317
Pensões de reforma	8	58	58
Encargos com remunerações	4,352	3,708	3,708
Trabalhos para a própria empresa	0	0	-1,141
Total	23,192	21,791	20,650

As responsabilidades com planos de pensões e de reforma encontram-se explicitadas na Nota 20.

Adicionalmente, o Grupo alterou a forma de reconhecimento dos “Trabalhos para a própria Empresa” no exercício de 2017, passando a considerar o seu efeito como uma rubrica autónoma de proveitos na demonstração consolidada dos resultados.

Em 30 de setembro de 2018 e 2017, o número de colaboradores ao serviço do Grupo (tendo em conta a sua entidade empregadora) pode ser detalhado como segue:

Nº de empregados no final de setembro 2018	30-09-2018	30-09-2017
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, SA	223	0
Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, SA	249	0
VAA Vista Alegre Atlantis SGPS	11	8
Vista Alegre Atlantis, SA	1,474	1,408
Vista Alegre France, SAS	4	0
VA - Vista Alegre España, SA	53	54
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	11	14
Vista Alegre Atlantis USA	2	3
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	5	5
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	184	182
Total	1,744	1,674

Nº Médio de empregados por empresa	30-09-2018	30-09-2017
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, SA	221	0
Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, SA	252	0
VAA Vista Alegre Atlantis SGPS	9	5
Vista Alegre Atlantis, SA	1,418	1,395
Vista Alegre France, SAS	2	0
VA - Vista Alegre España, SA	53	54
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	11	14
Vista Alegre Atlantis USA	2	3
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	5	5
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	180	179
	1,680	1,655

25. Fornecimentos e serviços externos

Em 30 de setembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-09-2018	30-09-2017 (reexpresso)	30-09-2017
Electricidade	2,361	2,333	2,333
Rendas e alugueres	2,323	2,033	2,033
Comissões	1,034	1,183	1,183
Conservação e reparação	1,305	1,047	1,047
Publicidade e propaganda	891	871	871
Transporte de mercadorias	1,652	1,176	1,176
Trabalhos especializados	939	842	842
Deslocações e estadas	504	362	362
Seguros	278	369	369
Limpeza higiene e conforto	278	326	326
Subcontratos	751	559	559
Outros	353	182	182
Combustíveis, água e outros fluídos	236	237	237
Comunicação	176	183	183
Ferramentas e utensílios de desgaste rá	190	176	176
Royalties	152	252	252
Vigilância e segurança	272	228	228
Honorários	176	94	94
Trabalhos para a própria empresa	0	0	-152
	13,873	12,453	12,301

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, a rubrica “Rendas e alugueres” respeita, essencialmente, aos encargos suportados com as rendas das diversas lojas Vista Alegre existentes em Portugal e no estrangeiro.

Adicionalmente, o Grupo alterou a forma de reconhecimento dos “Trabalhos para a própria Empresa” no exercício de 2017, passando a considerar o seu efeito como uma rúbrica autónoma de proveitos na demonstração consolidada dos resultados.

26. Outros gastos e perdas operacionais e outros proveitos e rendimentos operacionais

Os outros gastos e perdas operacionais e outros proveitos e rendimentos operacionais nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 podem ser detalhados como segue:

	30-09-2018		30-09-2017	
	Custos	Proveitos	Custos	Proveitos
Custos e proveitos relativos a anos anteriores	32	148	79	0
Multas e penalidades/Benefícios contratuais	3	0	6	0
Perdas e ganhos c/ imobiliz- abates/alienação	0	79	0	0
Seguros de saúde - RH	0	90	0	87
Comissões s/as cobranças nas lojas (cartões)	332	0	327	0
Ofertas/ amostras existências	169	0	157	0
Impostos	215	66	149	136
Diferenças de câmbio	61	63	83	56
Descontos pronto pagamento	21	0	49	2
Subsídios à exploração e formação	0	235	0	303
Subsídios ao investimento (Nota 22)	0	289	0	202
Venda de aparas/resíduos, refugos, moldes e fi	0	495	0	172
Juros e similares	210	0	172	0
Rendas	0	0	0	93
Outros custos e proveitos operacionais	143	39	170	290
	1,186	1,505	1,192	1,340

27. Resultados financeiros

Os resultados financeiros nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 podem ser detalhados como segue:

	30-09-2018	30-09-2017
Juros com empréstimos e descobertos bancários	-1,855	-2,134
Outros encargos financeiros	-185	-295
Proveitos financeiros-juros obtidos	3	22
Capitalização de juros	129	0
	-1,908	-2,407

28. Compromissos

Compromisso para investimentos

Compromisso para investimentos contratados mas ainda não incorridos em 30 de setembro de 2018 e 2017:

	30-09-2018	30-09-2017
Ativos fixos tangíveis	12,556	2,048

O valor de 12,6 milhões de euros de compromissos em 30 de setembro de 2018 diz respeito a valores já contratados referentes a encomendas de ativos fixos tangíveis realizadas, mas só concretizadas ao longo do ano de 2018. A grande parcela, cerca de 6,1 milhões de euros, diz respeito ao projeto de expansão da fábrica da Ria Stone e do equipamento já contratado.

29. Contingências

O Grupo Vista Alegre possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio.

Não se espera que existam perdas significativas decorrentes dos passivos contingentes.

Existem diversos processos legais intentados contra o Grupo nomeadamente na área do trabalho, os quais a serem considerados cem por cento procedentes, o que não se concede, totalizam 35 mil euros. (ver Nota 20).

O montante das garantias e cauções prestadas para cobrir compromissos financeiros que não figuram na Demonstração consolidada da posição financeira é de 0,5 milhões de euros e 2,8 milhões de euros, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respetivamente.

O montante dos compromissos financeiros que figuram na Demonstração Consolidada da Posição Financeira com garantias e cauções prestadas é de 24,7 milhões de Euros e 19,8 milhões de Euros em 30 de setembro de 2018 e a 31 de dezembro de 2017, respetivamente.

Com a renegociação da dívida aos bancos, foi prestada hipoteca a favor das instituições bancárias, hipoteca essa voluntária, abrangendo todas as construções, benfeitorias e acessões, presentes e futuras, edificadas e a edificar pela VAA SGPS e suas subsidiárias:

Imóvel	Entidade	Valor Líquido Contabilístico
Pinhais do Casal da Areia	BCP+CGD	970
Cerexport I	BCP+CGD	4,574
Ex- Quinta Nova	BCP+CGD	5,597
Ria Stone	CGD	8,438
Fábrica de Porcelana da V.Alegre Ilhavo		19,904
Fábrica da Atlantis em Alcobaça	BCP+CGD+SANTA CLARA CERÂMICA, SA	4,561
Fábrica Faianças da Capoa em Aveiro*		3,512

*Santa Clara Cerâmica só para a Fábrica Câpoa

Sobre a subsidiária Faianças da Capôa impende uma ação judicial que originou o registo legal de uma hipoteca sobre o seu imóvel no valor de 1,67 milhões de euros, valor este, que é única e exclusivamente da responsabilidade do credor. O Grupo mantém uma provisão registada em 31 de dezembro de 2017 no montante de, aproximadamente, 225 mil euros para fazer face a este processo legal, não estimando, que do desfecho do mesmo resultarão impactos relevante adicionais para o Grupo, estando esta posição suportada nos seus assessores legais.

Em maio de 2018, foi entregue por um ex-administrador, um requerimento executivo relativo ao pagamento da diferença entre o montante a que a Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. foi condenada a pagar ao mesmo e o montante efetivamente pago a partir de fevereiro de 2018 (ver Nota 20.2).

30. Transações com partes relacionadas

As entidades que, a 30 de setembro de 2018, detinham uma participação qualificada no Grupo Vista Alegre eram:

Acionista	Ações	
	Nº de ações	% dos direitos de voto
Grupo Visabeira, SGPS, SA (1)		
Directamente (Carteira própria)	5,548,417	3.64%
Através da Visabeira Indústria, SGPS, S.A.	137,933,854	90.50%
Total imputável ao Grupo Visabeira, SGPS, S.A.	143,482,271	94.14%
Caixa Geral de Depósitos, SA:		
Directamente (Carteira própria)	4,188,830	2.75%
Através do FCR Grupo CGD CAPITAL	987,364	0.65%
Total imputável Caixa Geral Depósitos, S.A.	5,176,194	3.40%
Free Float	3,750,572	2.46%
Sub-totais	152,409,036	100.00%
Ações Próprias	110	
Total ações Vista Alegre Atlantis	152,409,146	100.00%

(1) A acionista maioritária da VISTA ALEGRE ATLANTIS SGPS, S.A., a VISABEIRA INDÚSTRIA, SGPS, S.A., é totalmente detida pela Grupo Visabeira SGPS, S.A., em cujo capital social a acionista maioritária, a NCFGEST, SGPS, S.A., titula 94,14%, sendo esta última sociedade integralmente detida pelo sócio individual Fernando Campos Nunes.

Foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas ao nível de remunerações:

	30-09-2018	30-09-2017
Salários e outros benefícios de curto prazo da Administração	80	317
Pensões de reforma com antigos administradores	8	58
	88	376

As remunerações acima descritas, são todas de natureza fixa, ocorridas durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017.

Os saldos em aberto à data de 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, com as partes relacionadas são quase exclusivamente provenientes de financiamentos obtidos dos Grupos VISABEIRA, CGD e BCP.

Os saldos ativos e passivos de partes relacionadas em 30 de setembro 2018 e 31 de dezembro de 2017 são os seguintes:

	30-09-2018	31-12-2017
Saldos Ativos		
Grupo CGD - Depósitos à ordem	1,747	3,983
Grupo Visabeira - RETGS (Nota 15)	1,209	3,493
Grupo Visabeira - Clientes	2,603	2,144
	<u>5,559</u>	<u>9,620</u>
Saldos Passivos		
Grupo CGD		
Empréstimos Operacionais	2,990	2,651
Empréstimos Bancários	11,374	7,171
	<u>14,364</u>	<u>9,822</u>
Grupo Visabeira		
Fornecedores	717	4,437
Outros empréstimos (Nota 18)	2,920	0
Empréstimos Acionistas (Nota 18)	26,917	370
	<u>30,554</u>	<u>4,808</u>

O montante de “Empréstimos Acionistas” em 30 de setembro de 2018 inclui um passivo com natureza de financiamento que resultou de uma sequência de movimentos de concessão de créditos entre várias empresas do Grupo Vista Alegre, nomeadamente, devido ao processo de aquisição da Cerutil e suas subsidiárias no valor de 48,5 milhões de euros e à venda da VA Grupo no valor de 21,7 milhões de euros, concentrando assim toda a dívida acionista na empresa mãe (Visabeira Indústria, SGPS, S.A.).

Transações com partes relacionadas nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro 2018 e 2017:

	30-09-2018		30-09-2017	
	Compras a partes relacionadas (CUSTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)	Compras a partes relacionadas (CUSTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)
GRUPO CGD	688		366	
GRUPO VISABEIRA	3,885	1,365	5,030	1,034
BENETRONICA - IND. COM. COMP. ELECT	117	692	157	233
CERUTIL - CERAMICAS UTILITARIAS, LDA *(1)	978	301	2,347	242
CONSTRUCTEL	4	0	0	0
EDIVISA - EMPRESA DE CONSTRUÇOES, S	290	11	298	0
EMPREENDIMENTOS TUR. MONTE BELO, S.	29	29	11	62
FAIANÇAS ARTISTICAS BORDALO PINHEIRO *(1)	1,815	241	1,819	122
GRANBEIRA, SOC. EXPL. COM. GRANITOS	1	0	1	0
GRUPO VISABEIRA - S.G.P.S., SA	16	2	0	2
MERCURY COMERCIAL, LDA	4	0	2	0
SOGITEL	45	0	0	0
TURVISA - EMPREENDIMENTOS TURISTICOS	8	0	0	0
IMOVISA - IMOBILIARIA DE MOCAMBIQUE	1	0	0	0
MOB	39	17	1	16
MOVIDA	69	0	70	0
MUNDICOR - VIAGENS E TURISMO, SA	150	0	60	0
PDT- PROJECTOS DE TELECOMUNICAÇÕES,	1	4	0	3
AMBITERMO - ENG. E EQUIP. TERMICOS,	0	0	0	3
TV CABO, LDA	1	0	2	0
VAA-EMPREENDIMENTOS TURISTICOS,S,A	45	35	46	325
VIATEL - TECNOLOGIA DE COMUNICACOES	95	9	62	17
VISABEIRA - SOC. TEC. OBRAS E PROJ.	10	3	7	1
VISABEIRA GLOBAL SGPS, SA	0	1	0	0
VISABEIRA IMOBILIARIA, SA	9	0	9	0
VISABEIRA MOÇAMBIQUE, S.A	8	0	9	0
VISABEIRA PRO - ESTUDOS E INVEST. S	95	16	84	5
VISABEIRA INDUSTRIA, SGPS, S.A.	8	0	0	0
VA GRUPO	4	0	0	0
PORTO SALUS AZEITÃO	0	2	0	1
VISABEIRAHOUSE, S.A.	1	0	0	0
VISACASA, S.A.	38	0	40	0
ZAMBEZE - RESTAURAÇÃO, S.A.	3	1	2	2

*(1) Relativamente a 30 de setembro de 2018, as transações aqui referidas correspondem a oito meses de atividade, de janeiro a agosto de 2018.

31. Eventos subsequentes

Posteriormente a 30 de setembro de 2018, ocorreram os seguintes eventos relacionados com o Grupo Vista Alegre que merecem referência pela sua relevância neste anexo:

Em 9 de outubro de 2018 a Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. emitiu um comunicado anunciando a sua intenção e da sua acionista Visabeira Indústria, SGPS, S.A. de procederem, respetivamente, a uma oferta de subscrição de novas ações, a emitir no âmbito de aumento de capital da Empresa, e à sua admissão à negociação na Euronext Lisbon, e a uma oferta de venda de ações ordinárias representativas do capital da Vista Alegre já emitidas e detidas pela Visabeira (a “Oferta”).

É expectável que a Oferta consista numa oferta de subscrição de até 21.772.735 ações ordinárias, a emitir no âmbito de aumento de capital da Empresa com supressão de direito de preferência dos acionistas, e numa oferta de venda de até 21.772.735 ações ordinárias representativas do capital da Empresa já emitidas e atualmente detidas pela acionista Visabeira. O lançamento da Oferta está sujeito à obtenção das autorizações e aprovações necessárias e à adoção das deliberações da Empresa e da Visabeira relevantes e dependentes das condições de mercado e dos interesses preponderantes da Empresa e demais stakeholders. Em particular, sujeito às condições de mercado e à obtenção das autorizações e aprovações necessárias e às deliberações relevantes, é expectável que a Oferta seja composta por: (i) uma oferta particular de ações a certos investidores institucionais nos mercados nacional e internacional, conforme os termos da Regulation S; e (ii) uma oferta pública de distribuição em Portugal.

Com a Oferta pretende-se, assim, que a Empresa incremente o seu free float em até 25% do capital social (após o aumento de capital), passando o Grupo Visabeira a ter uma participação de cerca de 70% do capital e direitos de voto na Vista Alegre após a Oferta e beneficiando a Empresa do referido reforço de dispersão, do alargamento da sua base acionista e, conseqüentemente, de uma maior liquidez das ações VAA, reforçando a sua atratividade perante potenciais investidores. O produto líquido decorrente da componente de oferta de subscrição tem ainda como objetivo a otimização das fontes de financiamento da estratégia do Grupo Vista Alegre, na implementação das medidas previstas no seu plano de investimentos, assim como o reforço da situação financeira da Empresa, por via da redução de dívida.

Adicionalmente, em 12 de outubro de 2018 foi realizada uma Assembleia Geral da Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. para deliberar sobre os seguintes pontos:

- Autorização ao Conselho de Administração para aumentar o capital social da Empresa num montante global máximo de 17.418.188 Euros no âmbito de oferta pública e/ou institucional de subscrição de ações ordinárias com vista ao incremento da dispersão do capital social da Empresa e à otimização de fontes de financiamento da estratégia do Grupo Vista Alegre e, conseqüentemente, sobre alteração dos Estatutos da Empresa;

- Supressão do direito de preferência dos acionistas na subscrição do aumento de capital acima referido;
- Eleição de um novo Vogal do Conselho de Administração da Empresa (Engenheiro Teodorico Figueiredo Pais) para o atual mandato em curso, passando este órgão a ser composto por onze membros.

Os três pontos acima referidos foram aprovados por unanimidade.

32. Empresas incluídas na consolidação

À data de 30 de setembro de 2018, as Empresas que constituem o Grupo VAA – Vista Alegre Atlantis e integraram o respetivo consolidado pelo método integral são seguintes:

Empresas	Sede	Percentagem de Participação	2017	
			Percentagem de Participação	
Bordalgest, SA	a)	Lisboa	100.00%	0.00%
Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro, SA	a)	Caldas da Rainha	83.99%	0.00%
Cerexport - Cerâmica de exportação, SA		Ílhavo	100.00%	100.00%
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias, SA	a)	Sátão	100.00%	0.00%
Faianças da Capôa - Indústria Cerâmica, SA		Ílhavo	100.00%	100.00%
Mexicova, SA	b)	Cidade do México	100.00%	0.00%
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA		Ílhavo	100.00%	100.00%
Shree Sharda Vista Alegre Private Limited		Delhi	50.00%	50.00%
VA - Vista Alegre España, SA		Madrid	100.00%	100.00%
Vista Alegre France, SAS		Paris	100.00%	100.00%
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação, SA		S. Paulo	89.93%	89.93%
VAA I.L. – Sociedade Imobiliária, SA		Ílhavo	100.00%	100.00%
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda		Maputo	99.00%	99.00%
Vista Alegre Atlantis UK LTD		Londres	100.00%	100.00%
Vista Alegre Atlantis, SA		Ílhavo	100.00%	100.00%
Vista Alegre USA Corporation		Nova York	100.00%	100.00%

a) Sociedades adquiridas em Agosto de 2018

b) Sociedade constituída em 2018

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

Ílhavo, 29 de outubro de 2018

RELATÓRIO & CONTAS

3º TRIMESTRE 2018



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da VAA – Vista Alegre Atlantis, S.G.P.S., S.A. (a Entidade) e suas subsidiárias (o Grupo), que compreendem a demonstração consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2018 (que evidencia um total de 194.959 milhares de euros e um total de capital próprio de 47.350 milhares de euros, incluindo um resultado líquido consolidado de 3.730 milhares de euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada do resultado integral, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao período de nove meses findo naquela data, e as notas anexas a estas demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas de acordo com a IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada Pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuamos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da VAA – Vista Alegre Atlantis, S.G.P.S., S.A. em 30 de setembro de 2018 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Outras matérias

As demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas, do resultado integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa da Entidade relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, apresentadas para efeitos comparativos, não foram auditadas ou objeto de revisão limitada.

Porto, 29 de outubro de 2018

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Miguel Nuno Machado Canavarro Fontes, ROC

www.vistaalegre.com



VISTA ALEGRE ATLANTIS, SGPS, SA

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Alexandra Lopes
alexandralopes@vistaalegre.com

Reuters: VAF.LS e VAFe.LS
Bloomberg: VAFK:PL e VAF:PL

